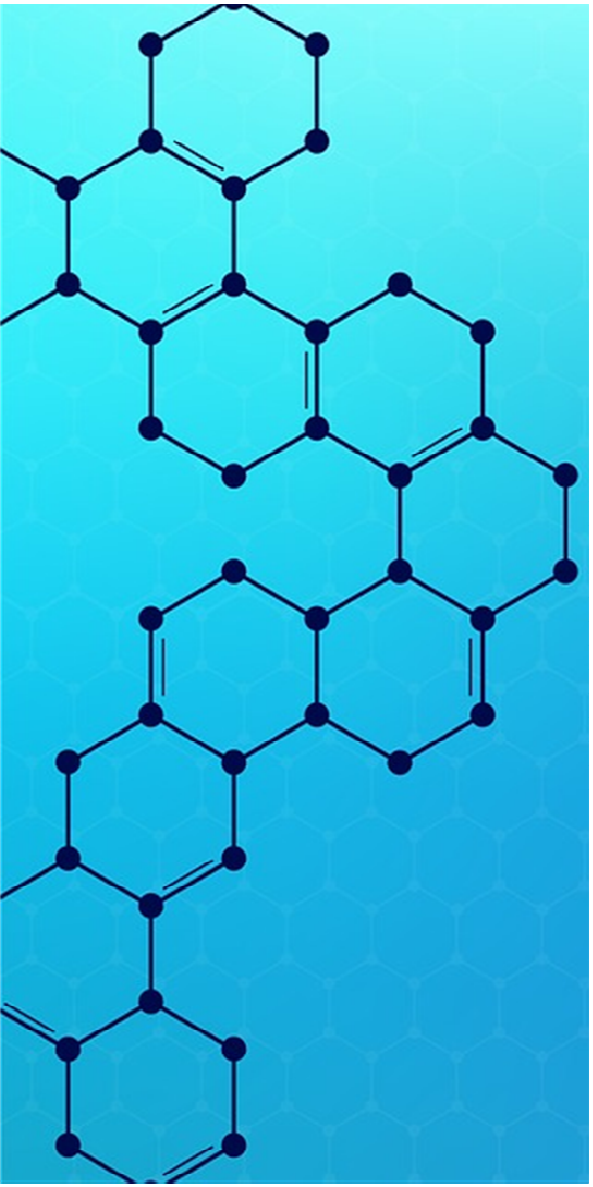
RELATO INTEGRADO 2018



DIRETORIA DO CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA DA IX REGIÃO (CRQ-IX)

Presidente: Dilermando Brito Filho

1º Vice-Presidente: Walter Kugler

1º Tesoureiro: Andréa Cristina Delgado Piluski

2º Tesoureiro: Carlos Alves de Oliveira

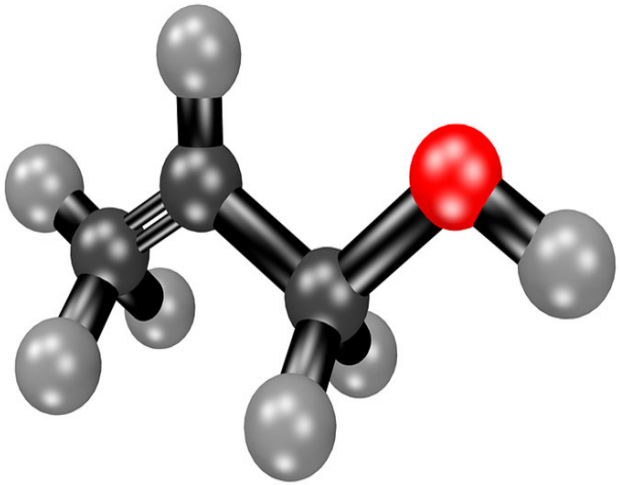
1º Secretária: João Batista Carlos Chiocca

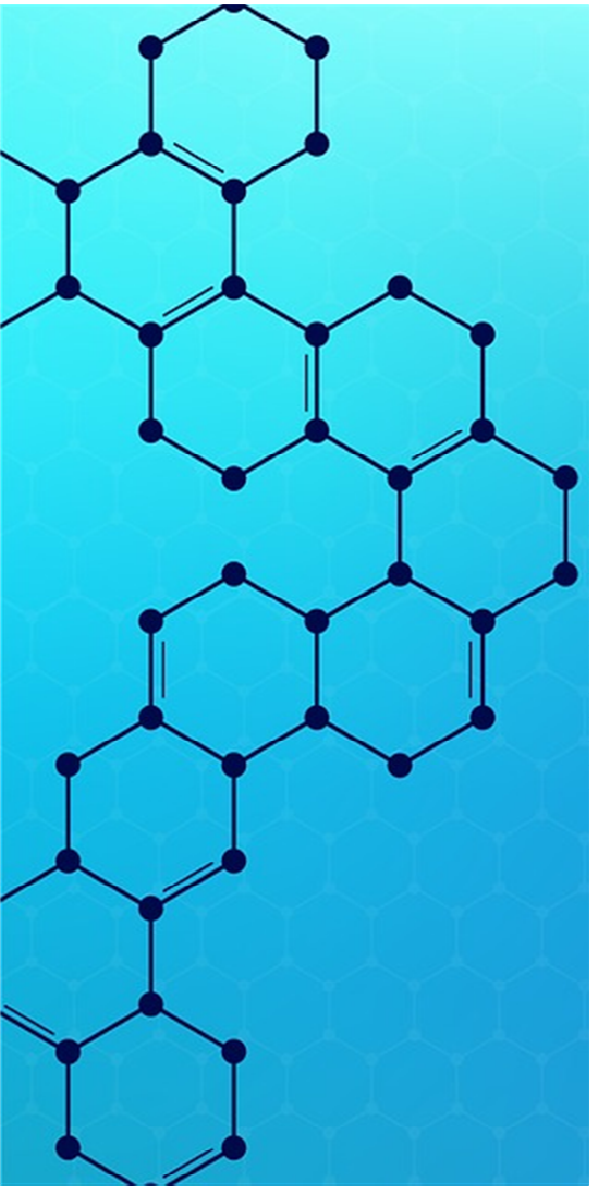
2º Secretário: Carlos Alberto Molkenthin

BEM-VINDOS AO RELATO INTEGRADO CRQ-IX 2018

O objetivo deste relatório é permitir à sociedade brasileira compreender a atuação do Conselho Regional de Química da IX Região, cumpre o seu dever, de atuar, no controle ético e técnico-profissional, o que lhe confere a dimensão de seu compromisso social com a sociedade, e segurança, confiança e respeito em sua relação com os profissionais no exercício de suas funções.

A atuação eficaz dos Conselhos Regionais de Química é proteger a sociedade de maus profissionais, de modo a assegurar à população atendimento responsável e de qualidade.





Sumário

Mensagem da Administração.....5

Visão geral organizacional e ambiente externo.....6

Planejamento estratégico e governança.....12

Gestão de riscos e controles internos.....21

Resultados da gestão.....26

Alocação de recursos e áreas especiais de gestão.....31

Demonstrações Contábeis.....50

Outras informações relevantes.....70

Anexos e apêndices.....72

Mensagem da Administração

No ano de 2.018 houve um avanço no sistema CFQ/CRQ, e enveredamos para o pensamento positivo com o otimismo para administrar a montanha russa que está atravessando nosso país, com riscos, desafios à todas as áreas e profissões.

O novo conceito mostrou a expansão para novos horizontes com futuro promissor para a área química em geral, com um canal dinâmico e integrado em suas ações.

Sabemos que há muitos objetivos a serem alcançados, e outros aparecerão no cotidiano com as tendências de tecnologia e inovações em todas as áreas, que com certeza dará um forte impacto no futuro dos CRQ's.

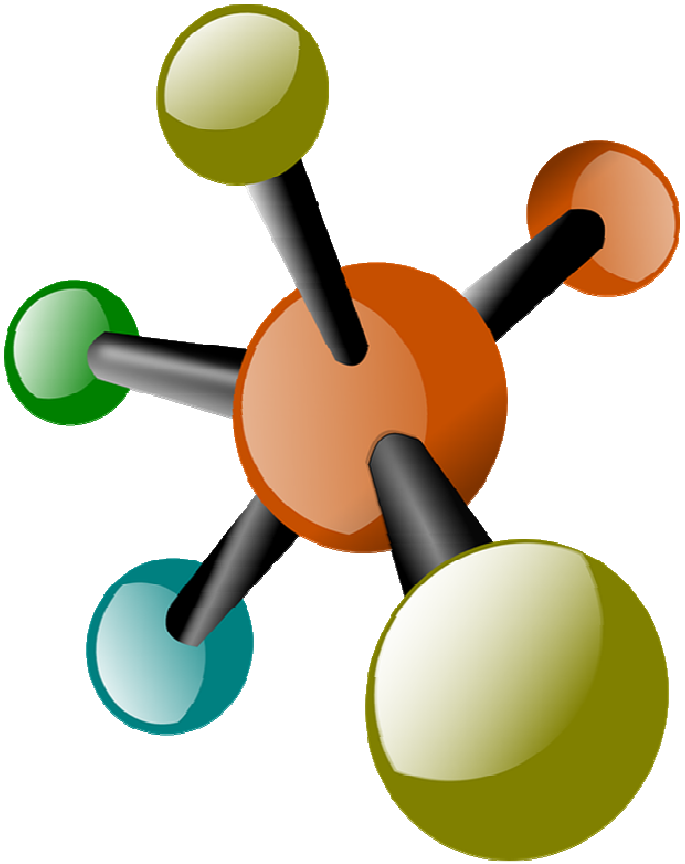
Mudança e adaptação nos tornarão frágeis, mas ao mesmo tempo altamente fortes com a participação da integração vibrante e ágil para informação/formação aos profissionais e sociedade.

Tenho certeza que nossa tarefa com bons princípios e responsabilidade, darão um impulso a esse novo sistema e time em tempos interessantes no futuro próximo.

O futuro está em nossas mãos.

Dilermando Brito Filho

Presidente do CRQ-IX



Visão Geral Organizacional

Quem somos?

O Conselho Regional de Química da 9ª. Região, sediado na cidade de Curitiba, com jurisdição no Estado do Paraná, criado pela Resolução Normativa nº 62, de 1º de novembro de 1982, do Conselho Federal de Química, é instituído de acordo com a Lei nº 2.800 de 18/06/1956, publicado no Diário Oficial da União, datado de 25 do mesmo mês e ano, e constituído de conformidade com a Resolução nº 2, de 28/07/1957 que dispõe sobre a organização dos Conselhos Regionais e de n 63, de 19/11/1982, do Conselho Federal de Química que estabeleceu sua zona de jurisdição.
O Conselho Regional de Química da IX Região – CRQ-IX foi criado para fiscalizar o exercício da profissão de químico, zelar pela ética e disciplina da classe no Estado do Paraná, bem como fiscalizar e orientar as empresas na respectiva área em funcionamento.

VALORES

- ✓ Pautar as ações em valores éticos e profissionais
- ✓ Ética
- ✓ Transparência
- ✓ Responsabilidade
- ✓ Comprometimento com a inovação
- ✓ Interlocução com a classe da área da química

O que fazemos?

MISSÃO

Fiscalizar e promover o desenvolvimento e aperfeiçoamento entre os profissionais e empresas da área química, para garantir a qualidade dos serviços para a sociedade.

O que queremos atingir?

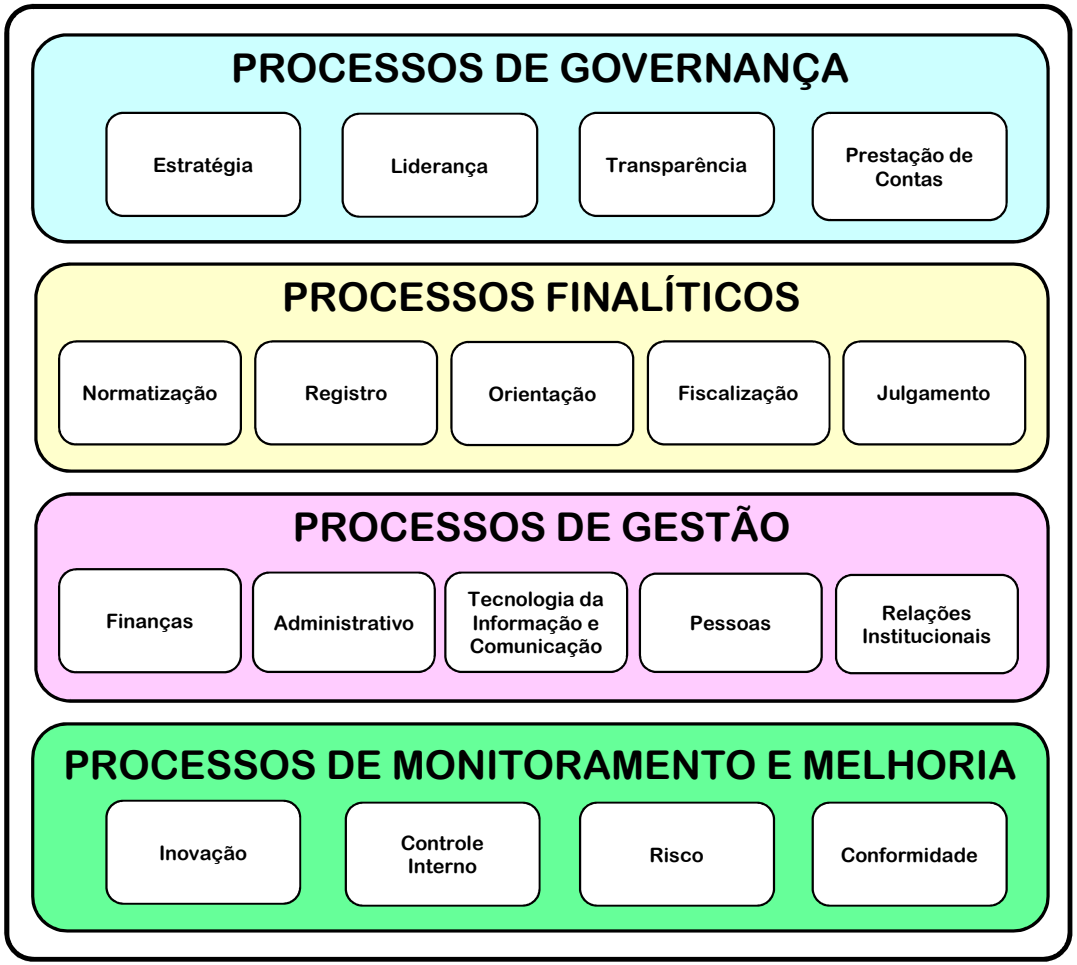
VISÃO

Ser uma organização de referência na fiscalização e atuação com os profissionais e empresas, para garantir a qualidade dos serviços em prol da classe química junto à sociedade.

Quantos somos?

- ✓ 16.371 pessoas físicas registradas
- ✓ 11.383 pessoas jurídicas registradas
- ✓ 41 colaboradores

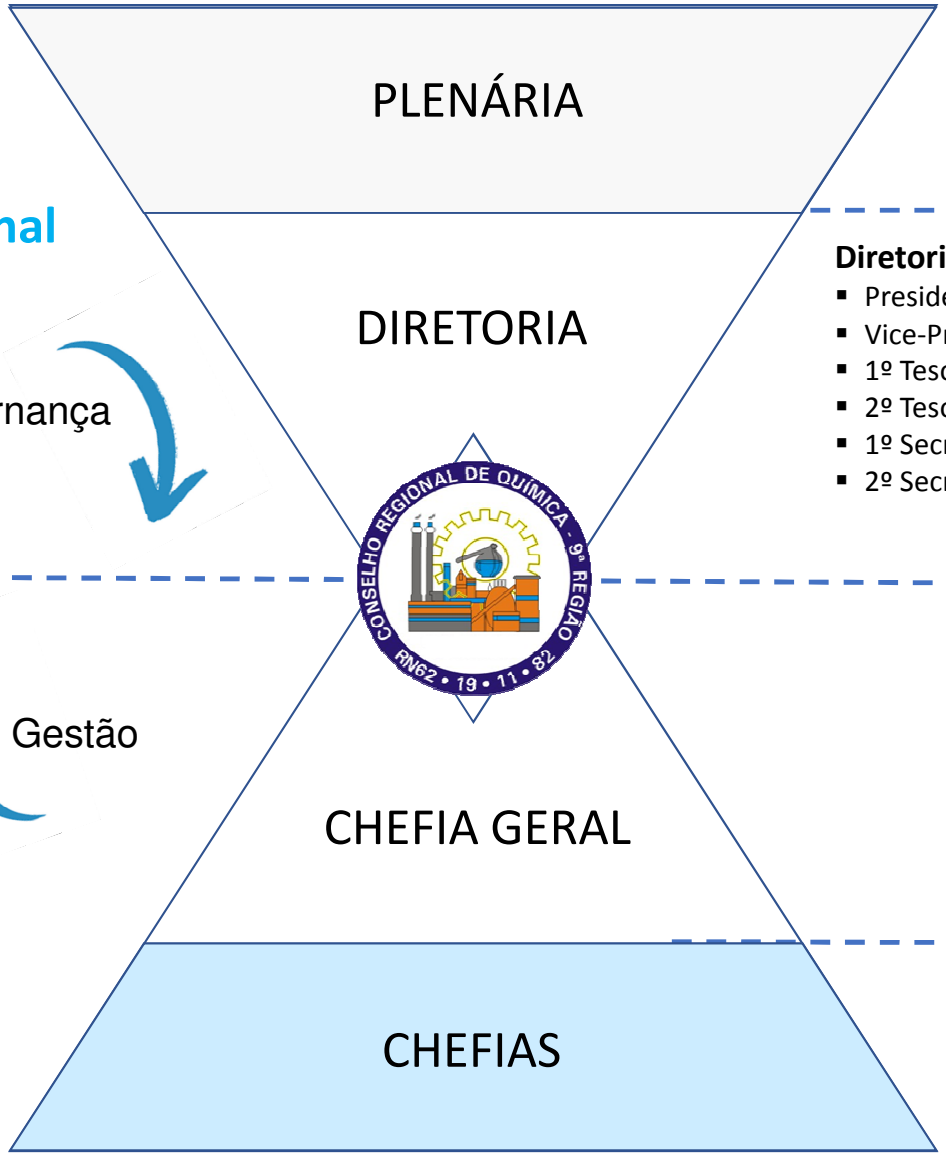
Nossos processos de negócio



Nossos principais serviços

- ✓ Zelar pelo Registro Profissional dos Inscritos
- ✓ Zelar pela preservação da ética e a habilitação técnica adequada para o exercício profissional
- ✓ Fiscalizar, defender e disciplinar o exercício da atividade profissional
- ✓ Resguardar o interesse público
- ✓ Focar o propósito da organização em resultados para cidadãos e usuários dos serviços

Estrutura Organizacional



Apoio à Plenária
- Ética Profissional
- Tomada de Contas
- Premiação e Eventos
- Auxílio e Doação

Diretoria
- Presidente
- Vice-Presidente
- 1º Tesoureiro
- 2º Tesoureiro
- 1º Secretário
- 2º Secretário

Apoio a Diretoria
- Chefias de Setores
- Ouvidoria
- Assessoria Jurídica

Apoio à Chefia Geral
- Diretoria
- Plenária
- Diretoria Administrativa

Chefias
- Financeira
- Recepção
- Recursos Humanos
- Tecnologia da Informação
- Assessoria Jurídica
- Contabilidade

Perspectivas e desafios

1. Garantir a entrega de benefícios econômicos, sociais e ambientais para os cidadãos
2. Ser transparente, mantendo a sociedade informada acerca das decisões tomadas e dos riscos envolvidos
3. Garantir que a organização seja, e pareça, responsável para com os cidadãos
4. Ter clareza acerca de quais são os produtos e serviços efetivamente prestados para cidadãos e usuários, e manter o foco nesse propósito
5. Envolver as partes interessadas
6. Manter a comunicação com as partes interessadas
7. Certificar que os usuários recebem serviços de qualidade
8. Ter, e usar estruturas de aconselhamento, apoio e informação de qualidade

SISTEMA CRQ-IX
Cadeia de Valor

Missão

Fiscalizar e promover o desenvolvimento e aperfeiçoamento entre os profissionais e empresas da área química, para garantir a qualidade dos serviços para a sociedade.

PROCESSOS DE GOVERNANÇA
- Estratégia
- Liderança
- Transparência
- Prestação de Contas

PROCESSOS FINALÍTICOS
- Normatização
- Registro
- Orientação
- Fiscalização
- Julgamento

PROCESSOS DE GESTÃO
- Finanças
- Administrativo
- Tecnologia da Informação e Comunicação
- Pessoas
- Relações Institucionais

PROCESSOS DE MONITORAMENTO E MELHORIA
- Inovação
- Controle Interno
- Risco
- Conformidade

- Velar pelo Registro de profissionais e empresas
- Zelar pela preservação da ética e a habilitação técnica adequada para o exercício profissional
- Fiscalizar, defender e disciplinar o exercício da atividade profissional
- Resguardar o interesse público
- Focar o propósito da organização em resultados para cidadãos e usuários dos serviços

Sociedade

Registrado

Visão

Ser uma organização de referência na fiscalização e atuação com os profissionais e empresas, para garantir a qualidade dos serviços em prol da classe química junto à sociedade

© Infográfico produzido por Leonardo Nunes Ferreira

Plano Estratégico e Governança

MAPA ESTRATÉGICO 2018 - 2028

MISSÃO

Fiscalizar e promover o desenvolvimento e aperfeiçoamento entre os profissionais e empresas da área química, para garantir a qualidade dos serviços para a sociedade

VISÃO

Ser uma organização de referência na fiscalização e atuação com os profissionais e empresas, para garantir a qualidade dos serviços em prol da classe química junto à sociedade

VALORES

- ✓ Pautar as ações em valores éticos e profissionais
- ✓ Ética
- ✓ Transparência
- ✓ Responsabilidade
- ✓ Comprometimento com a inovação
- ✓ Interlocução com a classe da área da química

SOCIEDADE

OE 01 Assegurar à Química como uma das estratégias de desenvolvimento

OE 02 Assegurar que a sociedade receba produtos e serviços de qualidade

PROCESSOS INTERNOS

Relações com a Sociedade

OE 03 Aplicar as normativas do CFQ

OE 04 Orientação do exercício profissional

OE 05 Garantir uma fiscalização eficaz e efetiva

Relações Institucionais

OE 14 Garantir a eficácia da comunicação com os profissionais de Química e a Sociedade

GOVERNANÇA E GESTÃO

OE 07 Garantir a sustentabilidade financeira do CRQ-IX

OE 08 Adotar as melhores práticas de Governança e Gestão

OE 09 Promover a inovação de processos e serviços, por meio da melhoria contínua e das ferramentas de Inteligência Artificial

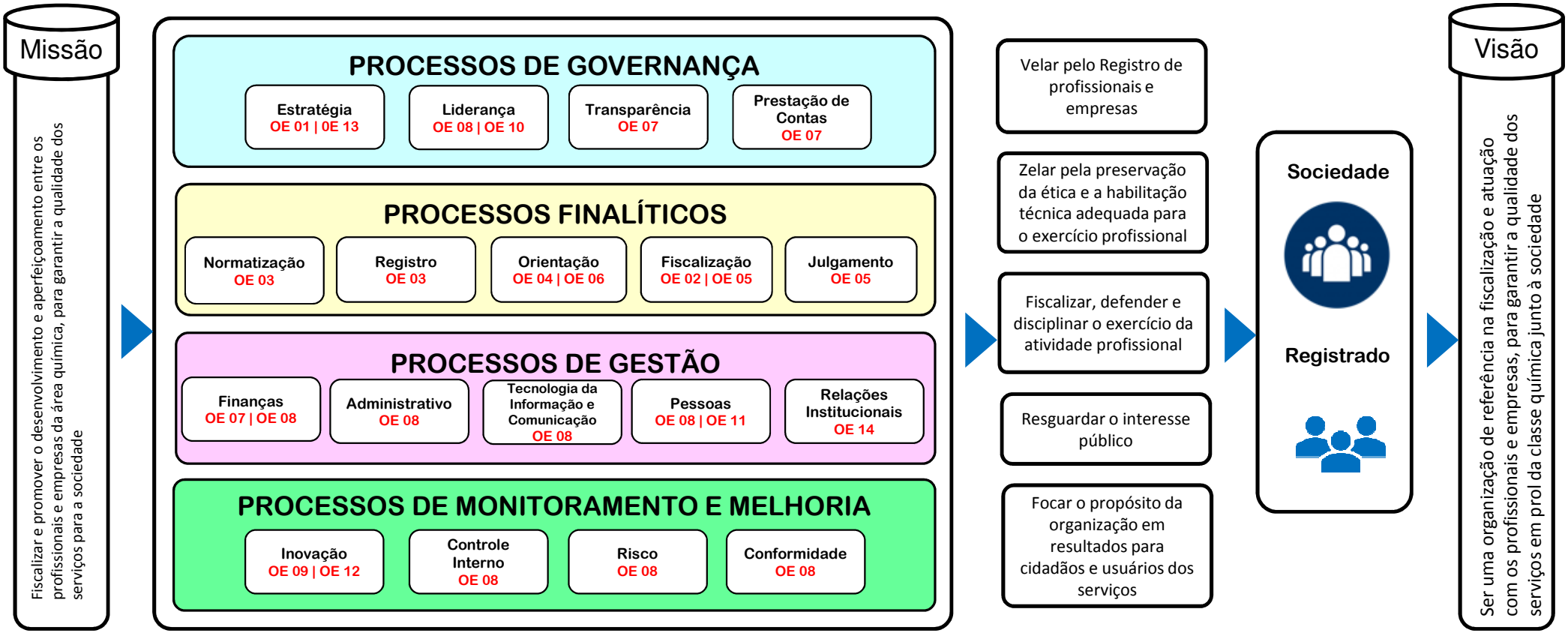
APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OE 10 Qualificar adequadamente o time de gestores e colaboradores para suprir as demandas do CRQ-IX

OE 11 Implementar políticas de valorização para manter o capital humano

OE 12 Seguir e interligar as partes interessadas

OE 13 Conscientizar, alinhar, direcionar e disseminar os objetivos estratégicos do CRQ-IX para atingir os resultados esperados



OE 01 Assegurar à Química como uma das estratégias de desenvolvimento

OE 02 Assegurar que a sociedade receba produtos e serviços de qualidade

OE 03 Aplicar as normativas do CFQ

OE 04 Orientação do exercício profissional

OE 05 Garantir uma fiscalização eficaz e efetiva

OE 06 Garantir a eficácia da comunicação com os profissionais de Química e a Sociedade

OE 07 Garantir a sustentabilidade financeira do CRQ-IX

OE 08 Adotar as melhores práticas de Governança e Gestão

OE 09 Promover a inovação de processos e serviços, por meio da melhoria contínua e das ferramentas de Inteligência Artificial

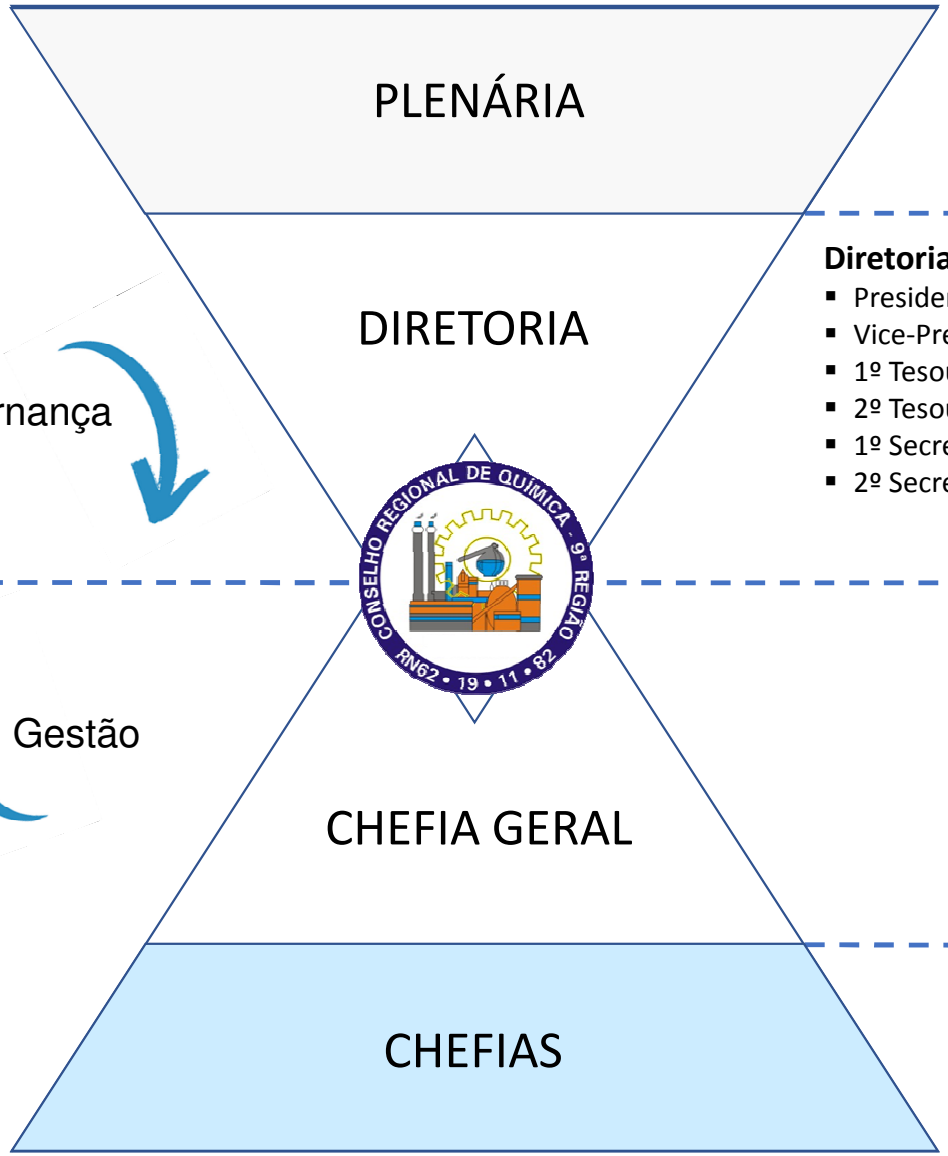
OE 10 Qualificar adequadamente o time de gestores e colaboradores para suprir as demandas do CRQ-IX

OE 11 Implementar políticas de valorização para manter o capital humano

OE 12 Seguir e Interligar as partes interessadas

OE 13 Conscientizar, alinhar, direcionar e disseminar os objetivos estratégicos do CRQ-IX para atingir os resultados esperados

OE 14 Garantir a eficácia da comunicação com os profissionais da química e a sociedade



Apoio à Plenária
- Ética Profissional
- Tomada de Contas
- Premiação e Eventos
- Auxílio e Doação

Diretoria
- Presidente
- Vice-Presidente
- 1º Tesoureiro
- 2º Tesoureiro
- 1º Secretário
- 2º Secretário

Apoio a Diretoria
- Chefias de Setores
- Ouvidoria
- Assessoria Jurídica

Apoio à Chefia Geral
- Diretoria
- Plenária
- Diretoria Administrativa

Chefias
- Financeira
- Recepção
- Recursos Humanos
- Tecnologia da Informação
- Assessoria Jurídica
- Contabilidade

Comunicação com as Partes Interessadas

Publicidade

- Ampliar a relação com a Sociedade, Estudantes e Profissionais/Empresas

Portal da Transparência

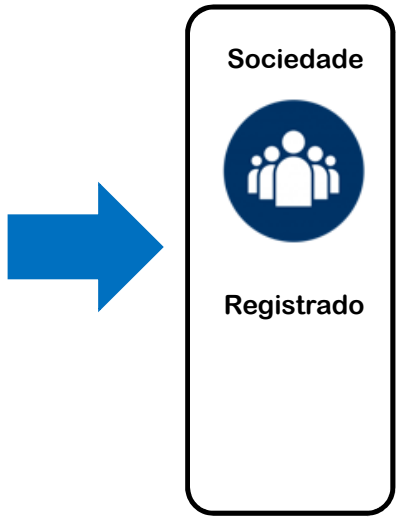
- Atender na plenitude a Lei de Acesso à Informação (LAI), Lei 12.527/2011
- A informação deve ser pública e aberta a todos
- Assegurar o direito fundamental de acesso à informação
- Observância da publicidade como preceito geral e do sigilo como exceção

Eventos

- Público Interno: qualificar servidores
- Público Externo: ampliar a comunicação com a Sociedade e com os Inscritos

Site

- Conteúdo
- Responsividade
- Usabilidade



PROCESSOS	GOVERNANÇA

DIRETRIZ	OBJETIVO (S) ESTRATÉGICO (S)	PROJETO (S)
ESTRATÉGICA	**OE 01** Assegurar à Química como uma das estratégias de desenvolvimento **OE 13** Conscientizar, alinhar, direcionar e disseminar os objetivos estratégicos do CRQ-IX para atingir os resultados esperados	1. Acompanhar a execução dos Planos Estratégicos: administrativas, contábil/orçamento e patrimônio, financeiro/arrecadação, TI, Licitação/almoxarifado e compras, jurídicas, fiscalização e RH do CRQ-IX
LIDERANÇA	**OE 08** Adotar as melhores práticas de Governança e Gestão **OE 10** Qualificar adequadamente o time de gestores e colaboradores para suprir as demandas do CRQ-IX	1. Ouvidoria 2. Comissão Permanente de Licitação
TRANSPARÊNCIA	**OE 07** Garantir a sustentabilidade financeira do CRQ-IX	1. Fiscalização eficaz 2. Realização de palestras e colaboração em eventos da área da química
PRESTAÇÃO DE CONTAS		

PROCESSOS	FINALÍSTICOS	
DIRETRIZ	**OBJETIVO (S) ESTRATÉGICO (S)**	**PROJETO (S)**
NORMATIZAÇÃO	**OE 03** Aplicar as normativas do CFQ	1. Orientação do exercício profissional
DIRETRIZ		
REGISTRO		
DIRETRIZ	**OBJETIVO (S) ESTRATÉGICO (S)**	**PROJETO (S)**
ORIENTAÇÃO	**OE 04** Orientação do exercício profissional **OE 06** Garantir a eficácia da comunicação com os profissionais de Química e a Sociedade	1. Código de Processo Disciplinar 2. Eventos da Química
DIRETRIZ	**OBJETIVO (S) ESTRATÉGICO (S)**	**PROJETO (S)**
FISCALIZAÇÃO	**OE 02** Assegurar que a sociedade receba produtos e serviços de qualidade **OE 05** Garantir uma fiscalização eficaz e efetiva	1. Fiscalização na região da capital e parte do estado não abrangidas pelas Secretarias 2. Canal de Atendimento 3. Elaboração de Código de Processo de Infração (atualização da RN 29/71) 4. Criação da Secretaria/Fiscalização na região de Londrina/PR
DIRETRIZ	**OBJETIVO (S) ESTRATÉGICO (S)**	
JULGAMENTO	**OE 05** Garantir uma fiscalização eficaz e efetiva	

PROCESSOS	GESTÃO

DIRETRIZ	OBJETIVO (S) ESTRATÉGICO (S)	PROJETO (S)
FINANÇAS	**OE 07** Garantir a sustentabilidade financeira do CRQ-IX **OE 08** Adotar as melhores práticas de Governança e Gestão	1. Estruturação do TI nas atividades financeiras 2. Estrutura da CPL 3. Estrutura da Área Contábil 4. Plano de cargos e salários 5. Aquisição do imóvel para nova sede do CRQ-IX até o final de 2.020 6. Melhorar a gestão de informação 7. Aquisição, implantação e proteção de melhores softwares e hardwares
DIRETRIZ	**OBJETIVO (S) ESTRATÉGICO (S)**	
ADMINISTRATIVO	**OE 08** Adotar as melhores práticas de Governança e Gestão	
DIRETRIZ	**OBJETIVO (S) ESTRATÉGICO (S)**	
PESSOAS	**OE 08** Adotar as melhores práticas de Governança e Gestão **OE 11** Implementar políticas de valorização para manter o capital humano	
DIRETRIZ	**OBJETIVO (S) ESTRATÉGICO (S)**	
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	**OE 08** Adotar as melhores práticas de Governança e Gestão	
DIRETRIZ	**OBJETIVO (S) ESTRATÉGICO (S)**	**PROJETO (S)**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	**OE 08** Influenciar as diretrizes educacionais da Química	1. Conforme legislação CFQ

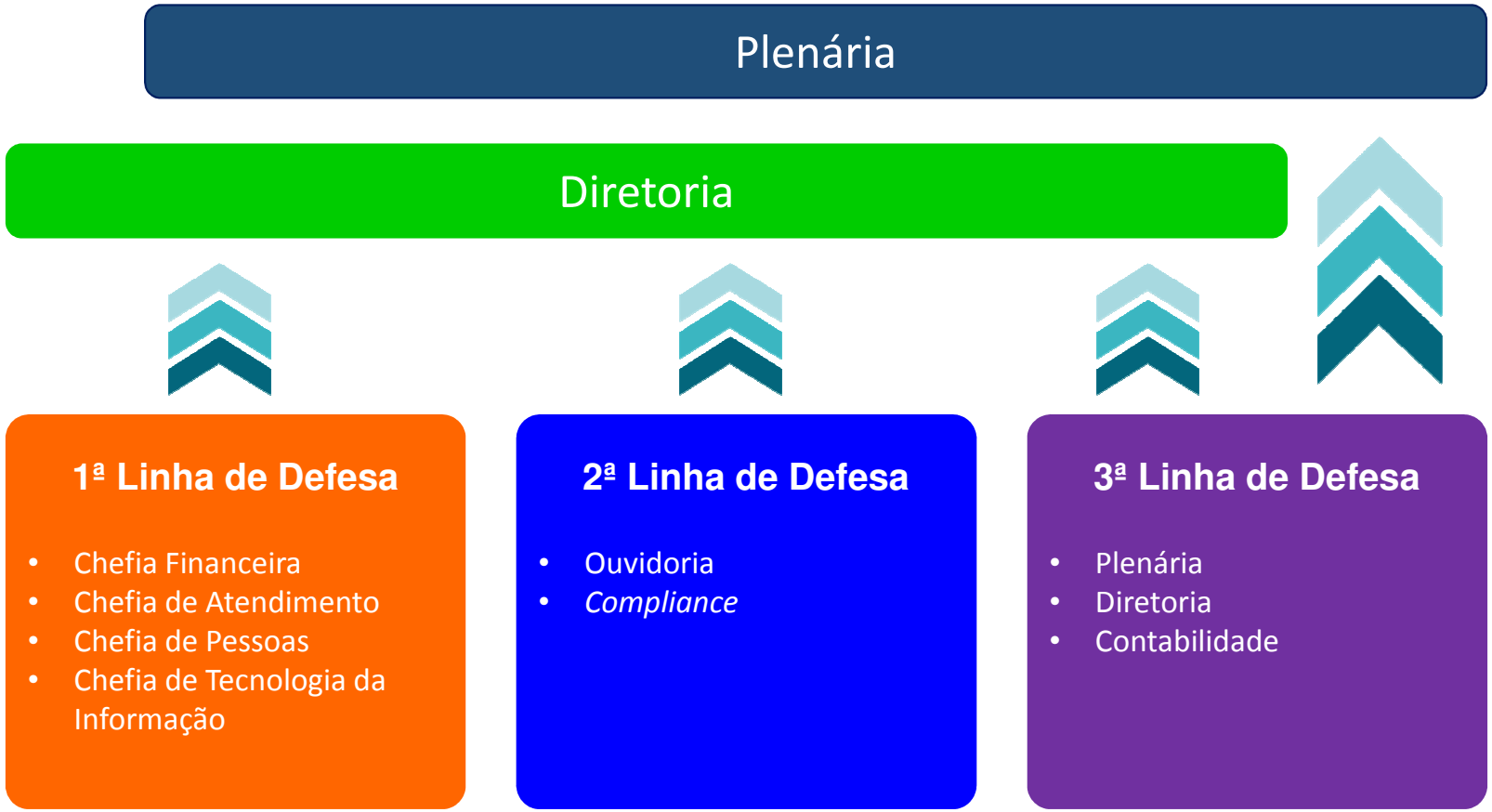
PROCESSOS	MONITORAMENTO E MELHORIA

DIRETRIZ	OBJETIVO (S) ESTRATÉGICO (S)	PROJETO (S)
INOVAÇÃO	**OE 09** Promover a inovação de processos e serviços, por meio da melhoria contínua e das ferramentas de Inteligência Artificial **OE 12** Seguir e interligar as partes interessadas	1. Prover infraestrutura de TIC 2. Hospedagem em datacenter em nuvem 3. Implantação do sistema integrado de gestão de pessoas 4. Planejamento de compras, montagem de processos licitatórios e outros correlatos do CRQ-IX

DIRETRIZ	OBJETIVO (S) ESTRATÉGICO (S)	PROJETO (S)
CONTROLE INTERNO **RISCO** **CONFORMIDADE**	**OE 08** Adotar as melhores práticas de Governança e Gestão	1. Estruturação da ouvidoria 2. Aplicação da LAI 3. Estruturação do TI nas atividades financeiras

Gestão de Riscos e Controle Interno

Linhas de Defesa



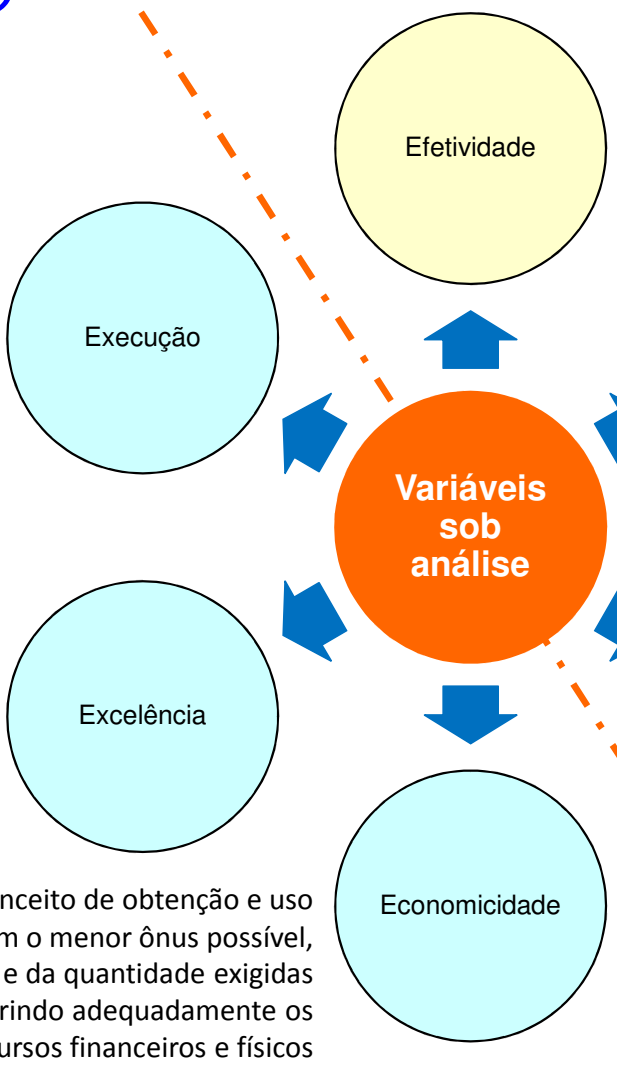
Macro Gestão de Riscos

PRINCIPAIS RISCOS	MITIGAÇÃO
Atuação de agências reguladoras fora de seu escopo, regulamento e/ou limitando atuação do profissional da Química	Fazer o monitoramento, a inteligência, a estratégia e a ação de relações institucionais e governamentais no Poder Público Federal, no âmbito do Executivo e do Legislativo
Falta de uniformização e procedimento	Promover o mapeamento e a uniformização de processos e procedimentos com o objetivo de aumentar a produtividade e qualidade dos serviços prestados
Tecnologia insuficiente	Implementar de forma uniforme sistemas e infraestrutura adequada finalística e de produtividade
Não possui um projeto/setor de marketing no CRQ-IX	Divulgar à Sociedade os projetos e ações desenvolvidas pelo CRQ-IX

Controle Interno

Esforço

Resultado



São os impactos gerados pelos produtos/serviços, processos ou projetos. A efetividade está vinculada ao grau de satisfação ou ainda ao valor agregado

Refere-se à realização dos processos, projetos e planos de ação conforme estabelecidos

É a quantidade e qualidade de produtos e serviços entregues ao usuário (beneficiário direto dos produtos e serviços da organização)

E a conformidade a critérios e padrões de qualidade/excelência para a realização dos processos, atividades e projetos na busca da melhor execução e economicidade; sendo um elemento transversal

É a relação entre os produtos/serviços gerados (outputs) com os insumos empregados, usualmente sob a forma de custos ou produtividade

Está alinhada ao conceito de obtenção e uso de recursos com o menor ônus possível, dentro dos requisitos e da quantidade exigidas pelo input, gerindo adequadamente os recursos financeiros e físicos

Cadeia de valor e os 6Es do Desempenho®
Fonte: Martins & Marini. Guia de Governança para Resultados

RESULTADO

Efetividade
- Grau de Satisfação
- Valor Agregado
- Desenvolvimento da Química

Eficácia
- Acessibilidade ao Serviço
- Qualidade do Serviço

Eficiência
- Produtividade
- Tempo
- Custos

ESFORÇO

Execução
- Planejamento
- Execução Financeira
- Execução Física

Excelência
- Conformidade
- Transparência

Economicidade
- Qualidade de Recursos
- Riscos Mitigados

MISSÃO

Fiscalizar e promover o desenvolvimento e aperfeiçoamento entre os profissionais e empresas da área química, para garantir a qualidade dos serviços para a sociedade

- Velar pelo Registro Profissional dos Inscritos
- Zelar pela preservação da ética e a habilitação técnica adequada para o exercício profissional
- Fiscalizar, defender e disciplinar o exercício da atividade profissional
- Resguardar o interesse público
- Focar o propósito da organização em resultados para cidadãos e usuários dos serviços

Sociedade

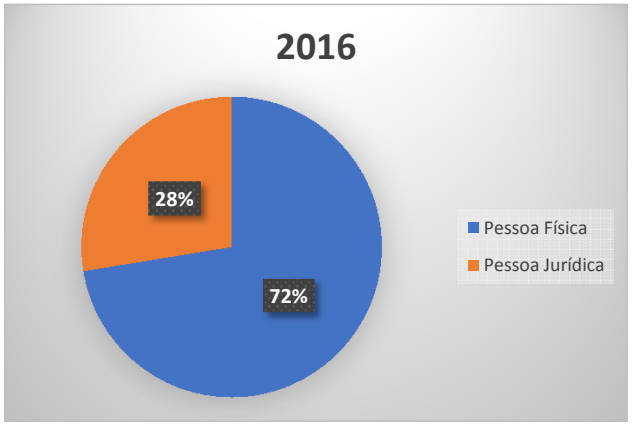
Registrado

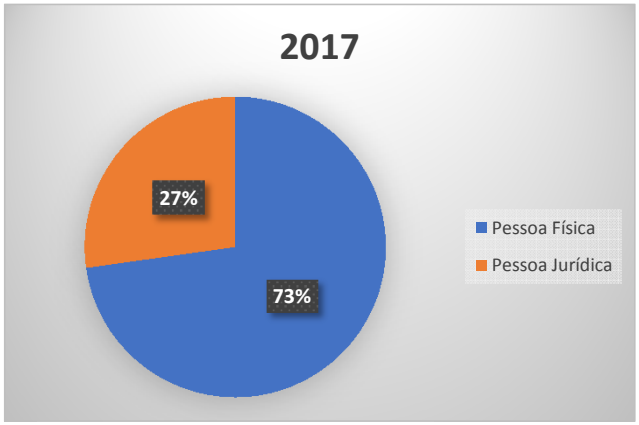
VISÃO

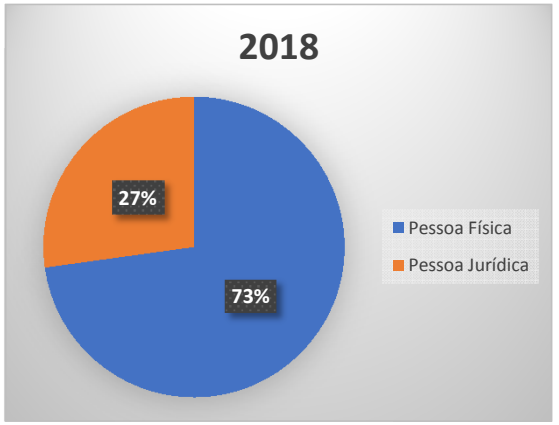
Ser uma organização de referência na fiscalização e atuação com os profissionais e empresas, para garantir a qualidade dos serviços em prol da classe química junto à sociedade

Resultados da Gestão

Registrados Pessoa Física x Pessoa Jurídica







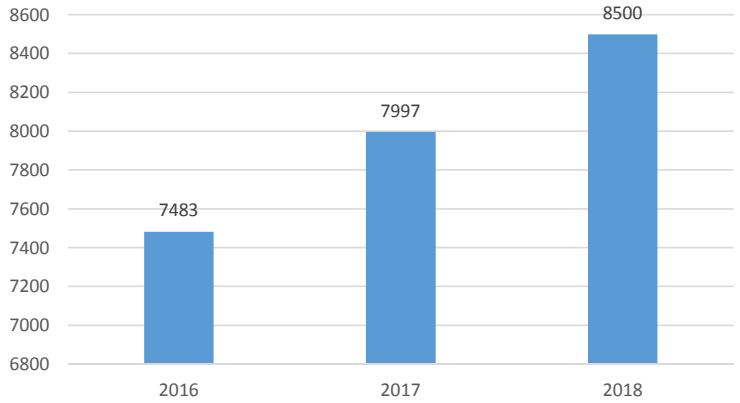
Registrados Pessoa Física

Ano	Registrados PF	
2016	7.483	
2017	7.997	6,87%
2018	8.500	6,29%
Crescimento Período		13,59%

Registrados Pessoa Jurídica

Ano	Registrados PJ	
2016	2.738	
2017	2.959	8,07%
2018	3.110	5,10%
Crescimento Período		13,59%

Número de Registrados



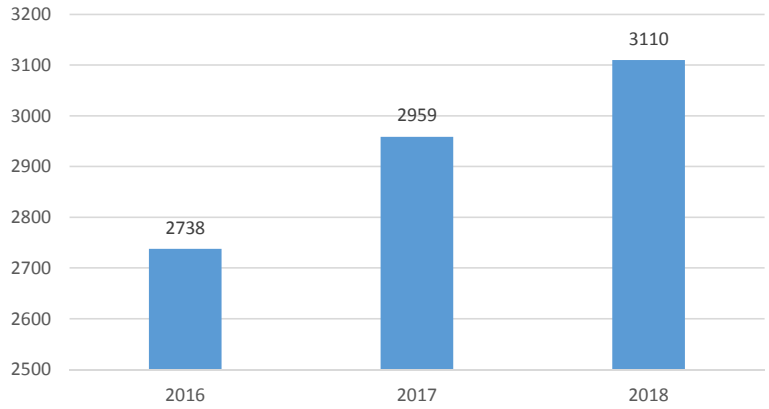
Ano	Registrados Início do Ano	Novos Registros	Baixas	Total de Registrados
2016	6.975	638	130	7.483
2017	7.483	671	157	7.997
2018	7.997	696	193	8.500

Adimplência / Inadimplência

Ano	Registrados			
	Número	(-) Isentos	%	Base Anuidade
2016	7.483	270	3,61%	7.213
2017	7.997	321	4,01%	7.676
2018	8.500	243	2,86%	8.257

Ano	Registrados			
	Adimplentes		Inadimplentes	
2016	6.975	80,76%	1.662	19,24%
2017	7.483	82,29%	1.611	17,71%
2018	7.997	82,90%	1.650	17,10%

Número de Registrados



Ano	Registrados Início do Ano	Novos Registros	Baixas	Total de Registrados
2016	2.437	355	54	2.738
2017	2.738	284	63	2.959
2018	2.959	287	136	3.110

Adimplência / Inadimplência

Ano	Registrados			
	Número	(-) Isentos	%	Base Anuidade
2016	2.738	17	0,62%	2.721
2017	2.959	3	0,10%	2.956
2018	3.110	7	0,23%	3.103

Ano	Registrados			
	Adimplentes		Inadimplentes	
2016	2.437	78,82%	655	21,18%
2017	2.738	79,87%	690	20,13%
2018	2.959	81,74%	661	18,26%

Fiscalizações Realizadas 2018

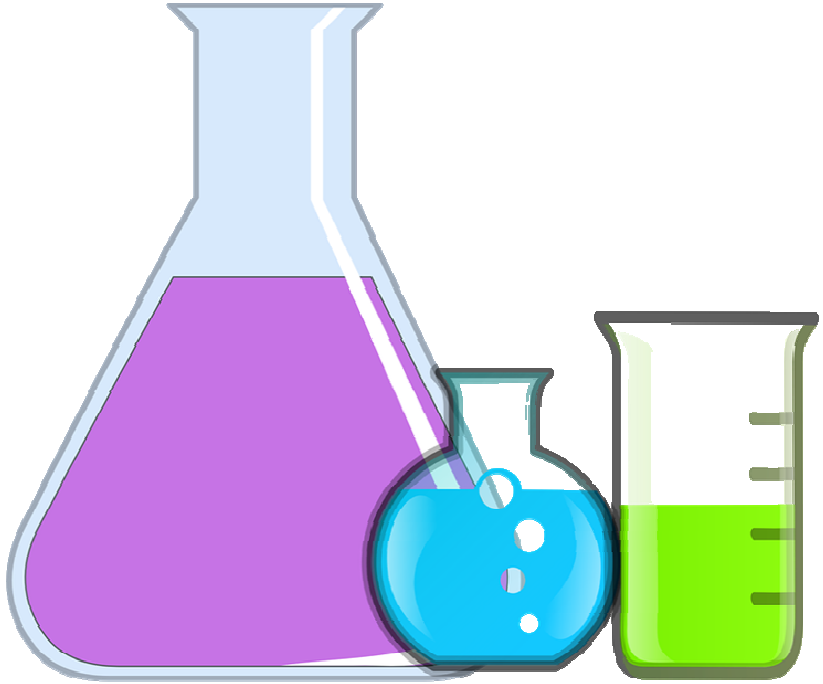
Tipo	Prevista	Realizada	% Realização
Novas Vistorias	336	200	59,52%
Vistorias de Rotina	96	286	297,92%
Diligências	48	862	1795,83%
Total	**480**	**1.348**	**280,83%**

Infrações

Tipos de Infração	2016	2017	2018
Falta de registro PJ	309	296	97
Falta de registro PF	404	299	207
Falta de RT	20	30	81
Resistência à Fiscalização	-	-	2
Infração ética	-	-	1
Totais	**733**	**625**	**388**
Variação anual		**-14,73%**	**-37,92%**

Sanções

Tipos de Sanções	2016	2017	2018
Multa	183	193	224
Censura	-	-	-
Advertência reservada	-	-	-
Advertência pública	-	-	1
Suspensão	-	-	1
Totais	**183**	**193**	**226**
Variação anual		**5,46%**	**17,10%**



Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

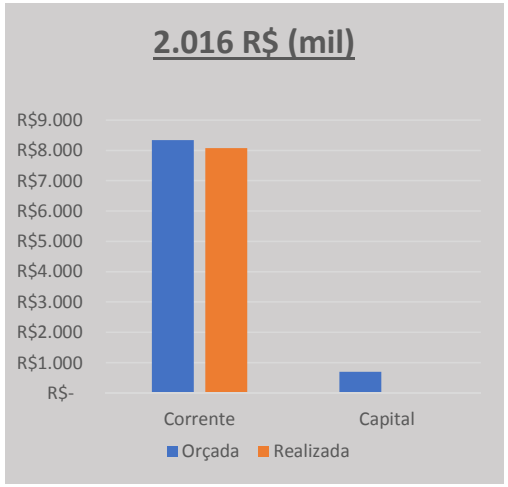
Receita: execução orçamentária

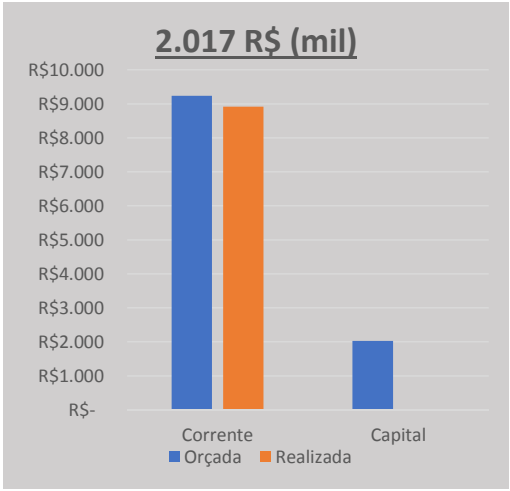
2016	Receita		Variação	
	Orçada	Realizada	R$	%
Corrente	R$ 8.349	R$ 8.072	-R$ 277	-3,32%
Capital	R$ 700	R$ 12	-R$ 688	-98,29%
Total	**R$ 9.049**	**R$ 8.084**	**-R$ 965**	**-10,66%**

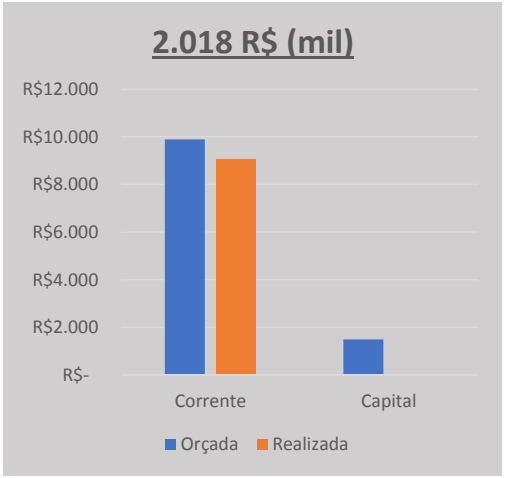
2017	Receita		Variação	
	Orçada	Realizada	R$	%
Corrente	R$ 9.240	R$ 8.911	-R$ 329	-3,56%
Capital	R$ 2.030	R$ 11	-R$ 2.019	-99,46%
Total	**R$ 11.270**	**R$ 8.922**	**-R$ 2.348**	**-20,83%**

2018	Receita		Variação	
	Orçada	Realizada	R$	%
Corrente	R$ 9.900	R$ 9.062	-R$ 838	-8,46%
Capital	R$ 1.500	R$ -	-R$ 1.500	-100,00%
Total	**R$ 11.400**	**R$ 9.062**	**-R$ 2.338**	**-20,51%**

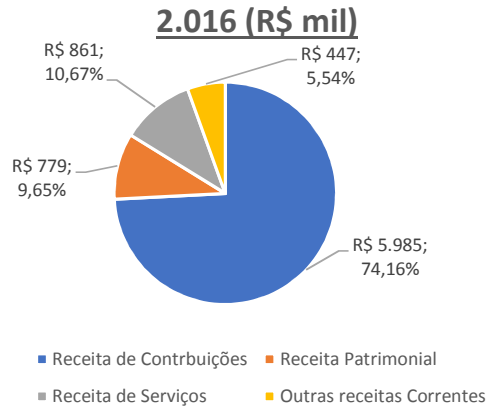
Receita Corrente x Receita de Capital

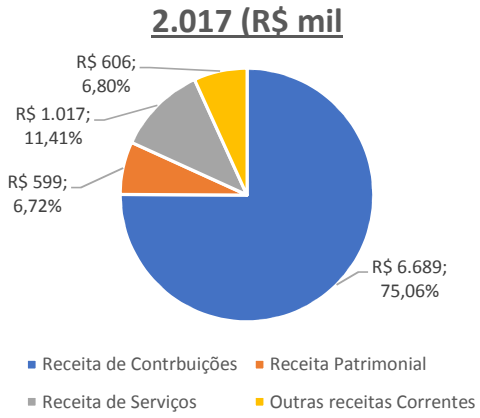


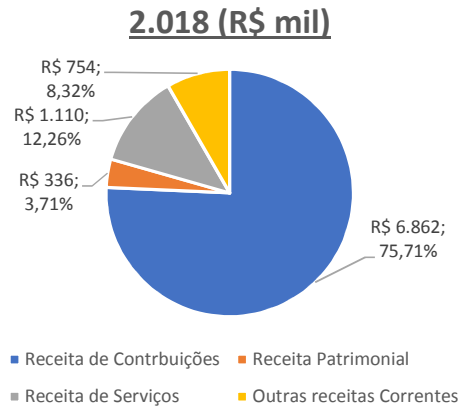




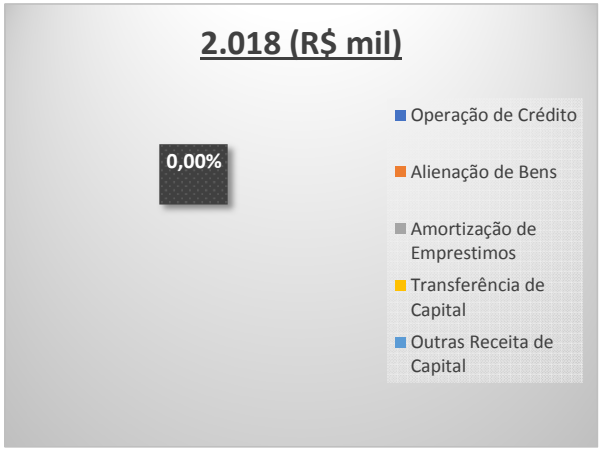
Receita Corrente







Receita de Capital



Receita 2018: execução orçamentária

Receita (R$ Mil)	Orçado	Realizado	Variação	
			R$	%
RECEITA CORRENTE	**R$ 9.900**	**R$ 9.062**	**-R$ 838**	**-8,46%**
Receitas de Contribuições	R$ 7.850	R$ 6.862	-R$ 988	-12,59%
Receitas Patrimoniais	R$ 806	R$ 336	-R$ 470	-58,31%
Receitas de Serviços	R$ 853	R$ 1.110	R$ 257	30,13%
Outras Receitas Correntes	R$ 391	R$ 754	R$ 363	92,84%
RECEITA DE CAPITAL	**R$ 1.500**	**R$ -**	**-R$ 1.500**	**-100,00%**
Operações de Crédito	R$ -	R$ -	R$ -	0,00%
Alienação de Bens	R$ -	R$ -	R$ -	0,00%
Amortização de Empréstimos	R$ -	R$ -	R$ -	0,00%
Transferências de Capital	R$ -	R$ -	R$ -	0,00%
Outras Receitas de Capital	R$ 1.500	R$ -	-R$ 1.500	-100,00%
Total	**R$ 11.400**	**R$ 9.062**	**-R$ 2.338**	**-20,51%**

Despesa: execução orçamentária

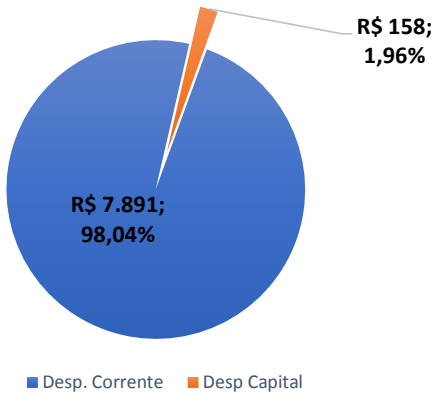
2016	Despesa		Variação	
	Fixada	Realizada	R$	%
Corrente	R$ 8.795	R$ 7.891	-R$ 904	-10,28%
Capital	R$ 254	R$ 158	-R$ 96	-37,80%
Total	**R$ 9.049**	**R$ 8.049**	**-R$ 1.000**	**-11,05%**

2017	Despesa		Variação	
	Fixada	Realizada	R$	%
Corrente	R$ 11.001	R$ 9.754	-R$ 1.247	-11,34%
Capital	R$ 269	R$ 42	-R$ 227	-84,39%
Total	**R$ 11.270**	**R$ 9.796**	**-R$ 1.474**	**-13,08%**

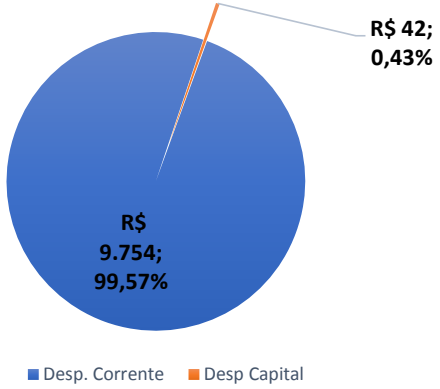
2018	Despesa		Variação	
	Fixada	Realizada	R$	%
Corrente	R$ 10.848	R$ 10.189	-R$ 659	-6,07%
Capital	R$ 552	R$ 139	-R$ 413	-74,82%
Total	**R$ 11.400**	**R$ 10.328**	**-R$ 1.072**	**-9,40%**

Despesa Corrente x Receita de Capital

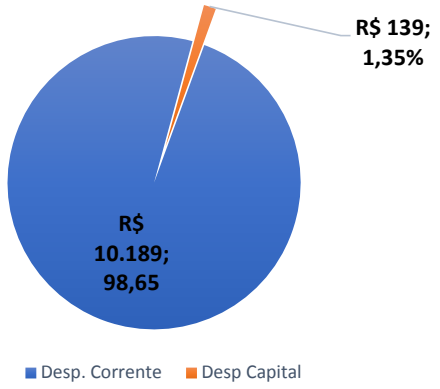
2.016 (R$ mil)



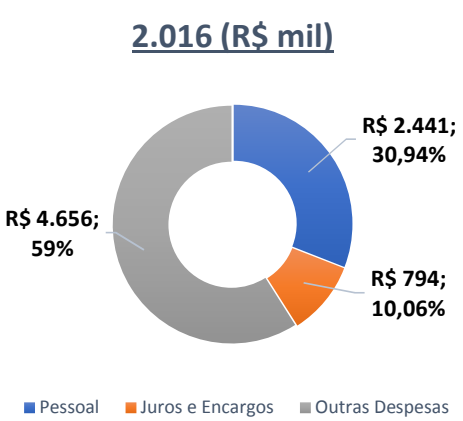
2017 (R$ mil)

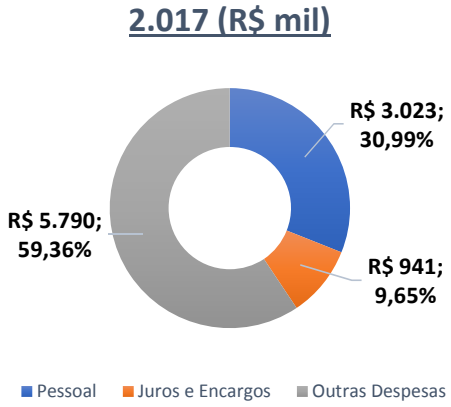


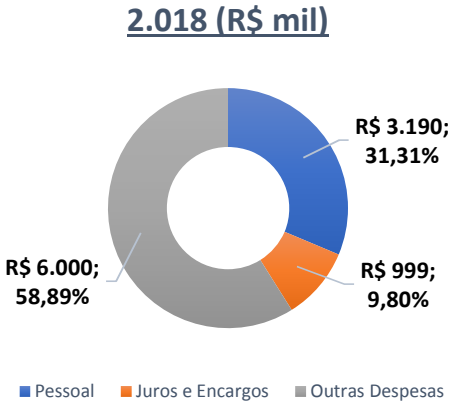
2.018 (R$ mil)



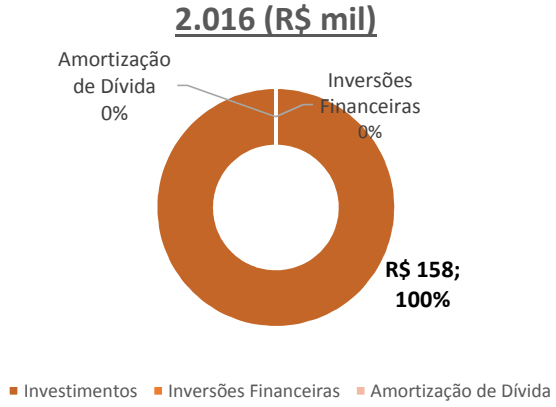
Despesa Corrente

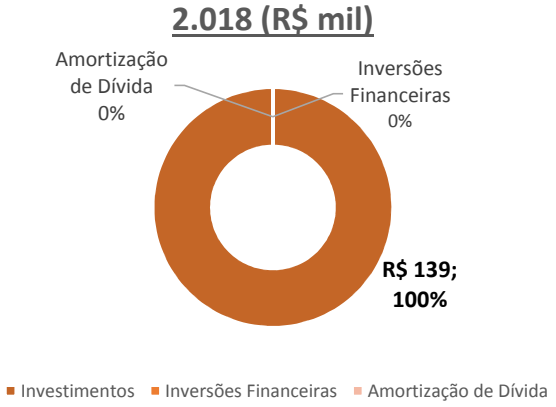






Despesa de Capital



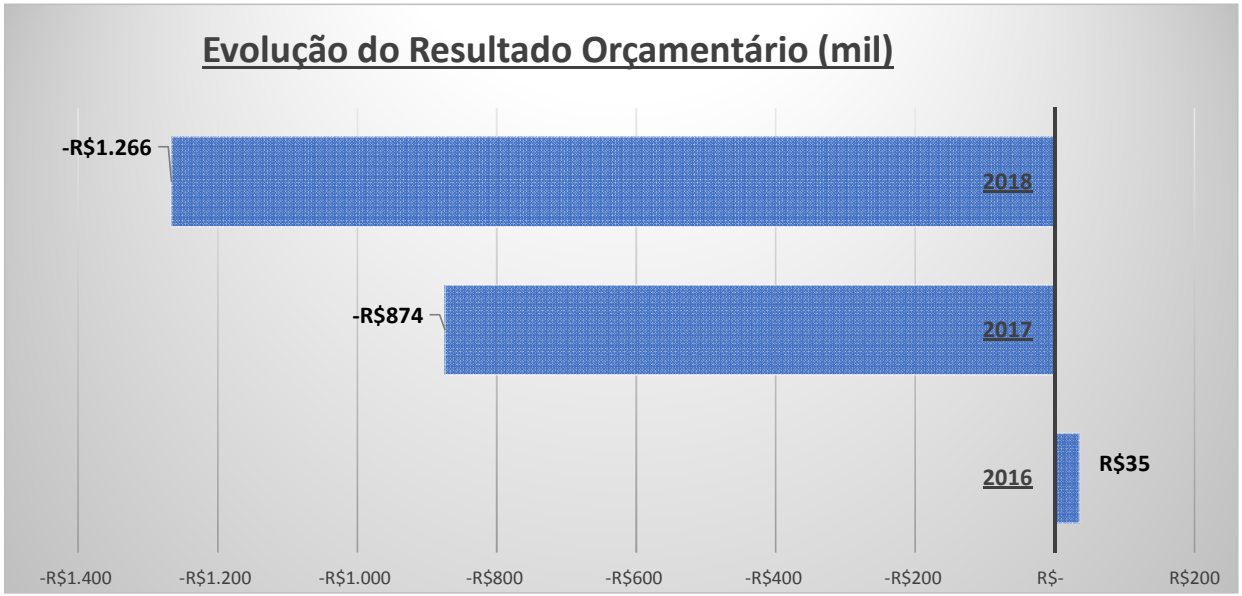


Despesa 2018: execução orçamentária

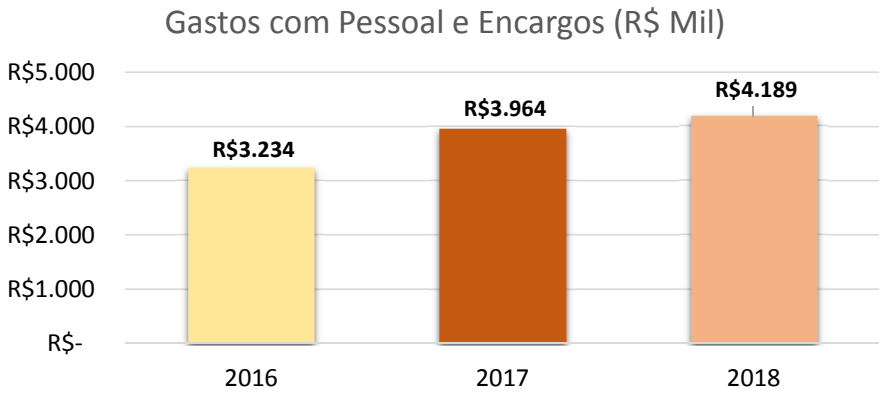
Despesa (R$ Mil)	Orçado	Realizado	Variação	
			R$	%
DESPESA CORRENTE	**R$ 10.848**	**R$ 10.189**	**-R$ 659**	**-6,07%**
Pessoal	R$ 3.246	R$ 3.190	-R$ 56	-1,73%
Juros e Encargos	R$ 1.045	R$ 999	-R$ 46	-4,40%
Outras Despesas	R$ 6.557	R$ 6.000	-R$ 557	-8,49%
DESPESA DE CAPITAL	**R$ 552**	**R$ 139**	**-R$ 413**	**-74,82%**
Investimentos	R$ 252	R$ 139	-R$ 113	-44,84%
Inversões Financeiras	R$ 300	R$ -	-R$ 300	-100,00%
Amortização de Dívida	R$ -	R$ -	R$ -	0,00%
Total	**R$ 11.400**	**R$ 10.328**	**-R$ 1.072**	**-9,40%**

Resultado Orçamentário 2018

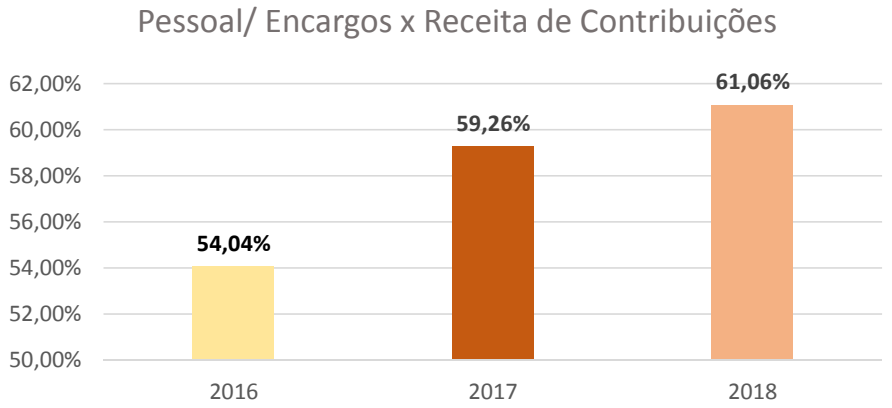
Ano	Resultado Orçamentário (R$ Mil)			
	Receita Arrecada	Despesa Empenhada	Superávit ou Déficit	Variação
2016	R$ 8.084	R$ 8.049	R$ 35	0,43%
2017	R$ 8.922	R$ 9.796	-R$ 874	-9,80%
2018	R$ 9.062	R$ 10.328	-R$ 1.266	-13,97%



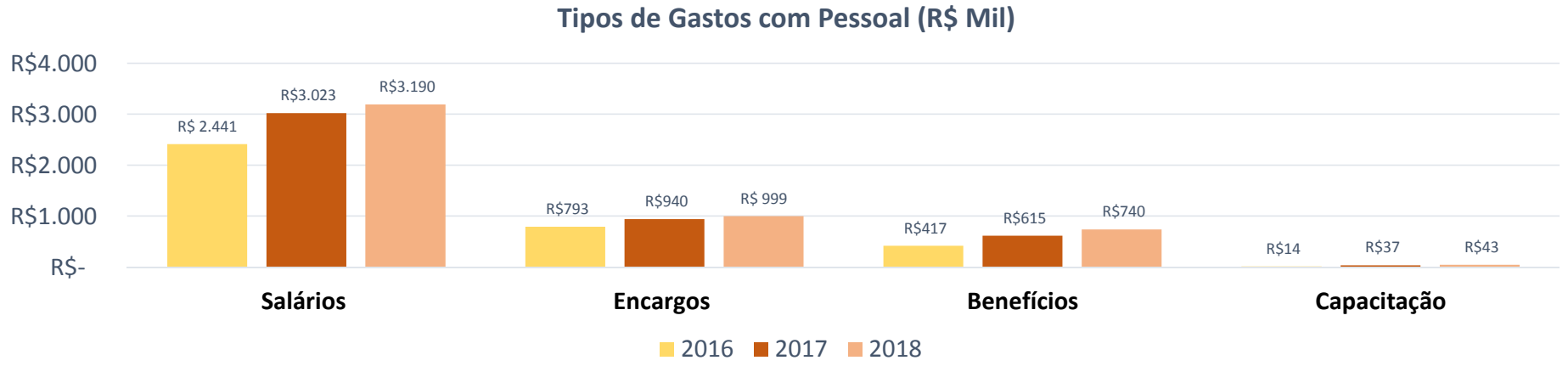
Evolução dos Gastos com Pessoal



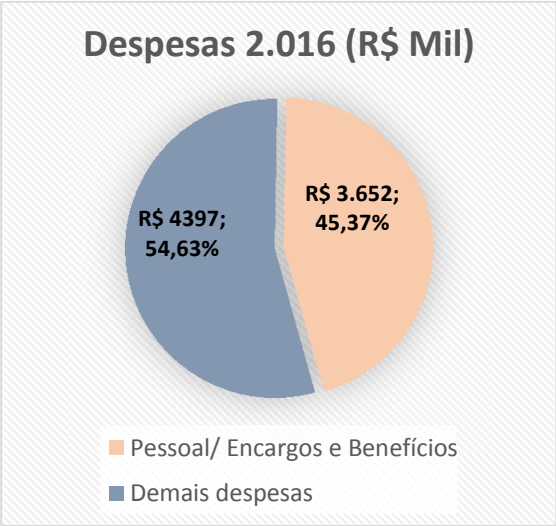
Gastos com Pessoal x Receitas de Contribuições

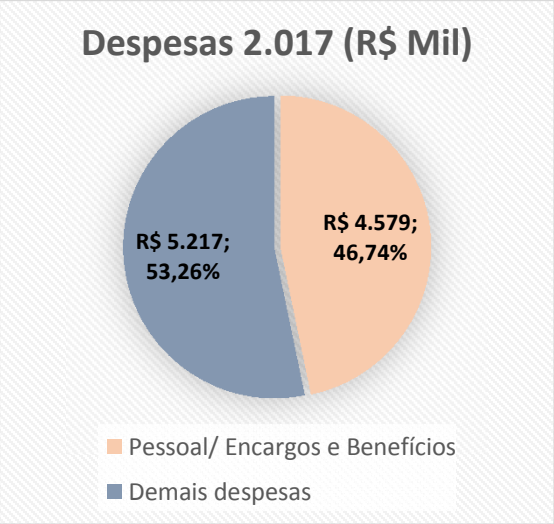


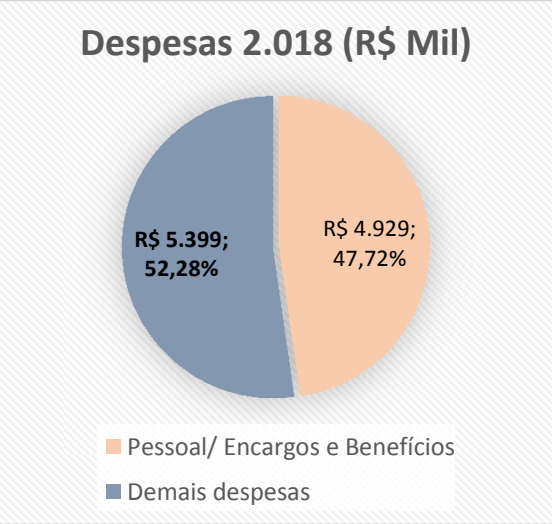
Evolução dos Tipos de Gastos com Pessoal



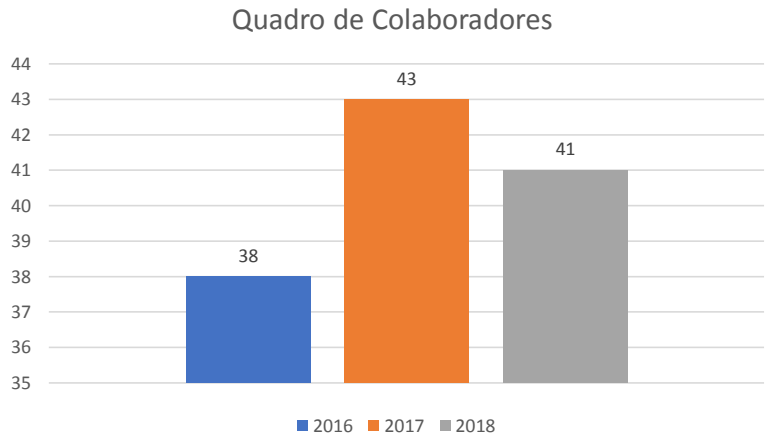
Representatividade das Despesas com Pessoal



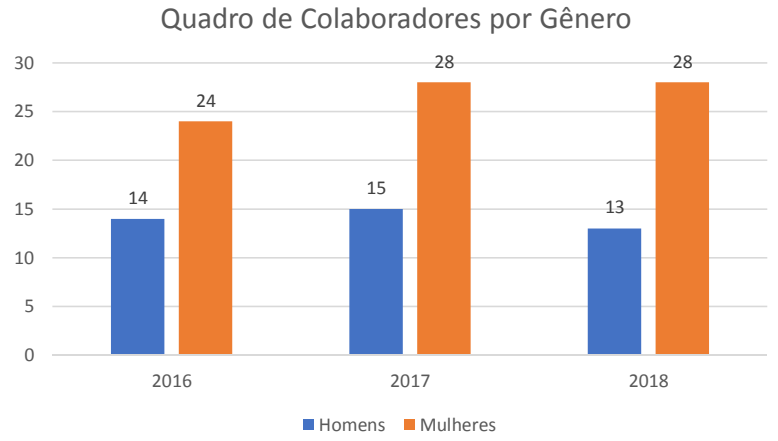




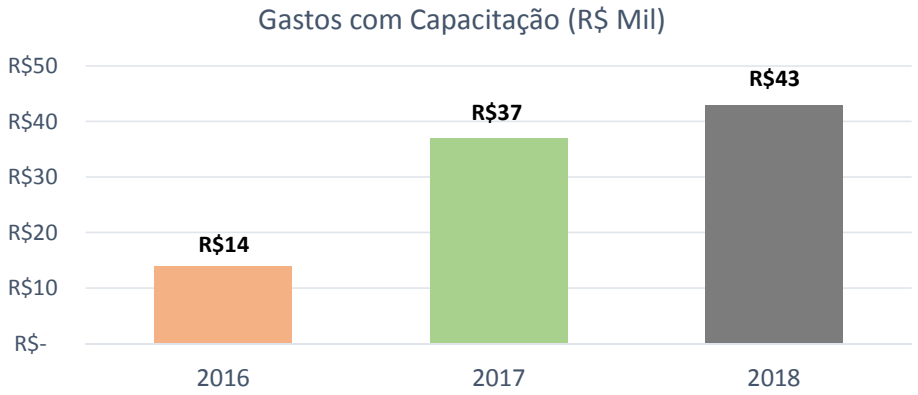
Quadro de Colaboradores



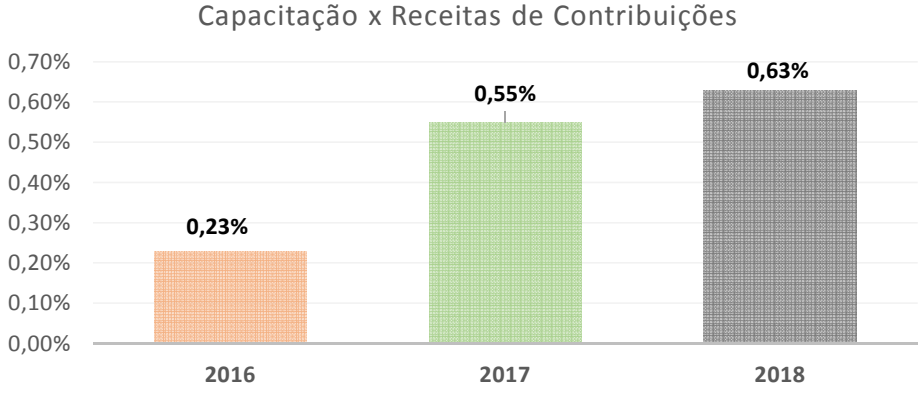
Quadro de Colaboradores por Gênero



Gastos com Capacitação



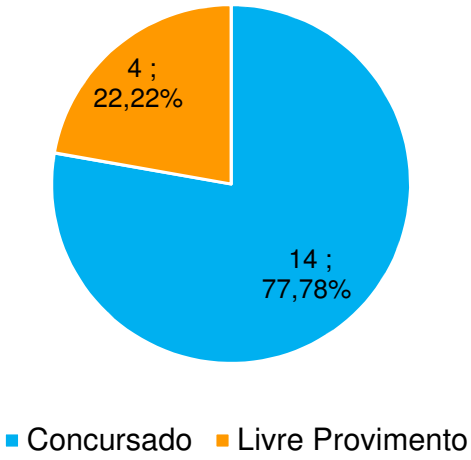
Capacitação x Receitas de Contribuições



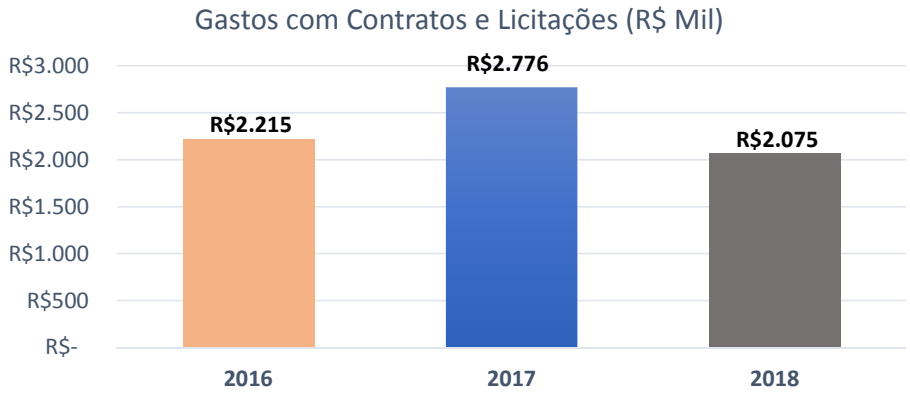
Grau de Instrução

Grau de Instrução	Colaboradores	
	Qtd.	%
Doutorado	-	0,00%
Mestrado	-	0,00%
Especialização	-	0,00%
Superior Completo	16	39,02%
Ensino Médio Completo	24	58,54%
Ensino Fundamental Completo	1	2,44%
Ensino Fundamental Incompleto	-	0,00%
Total	**41**	**100,00%**

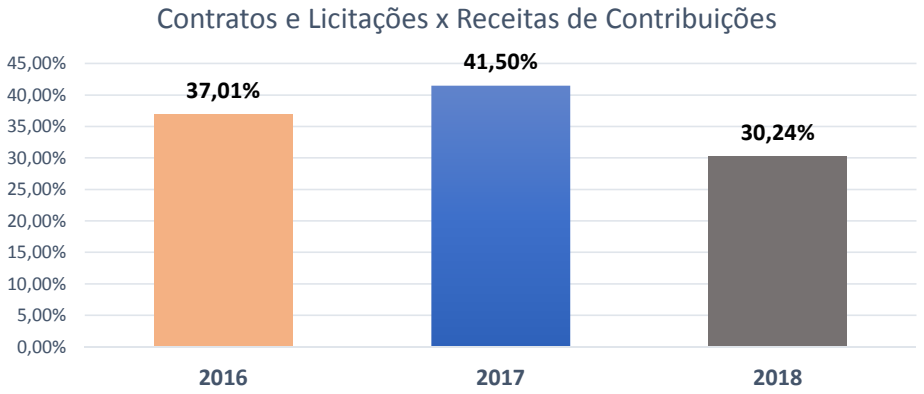
Tipo de Contrato



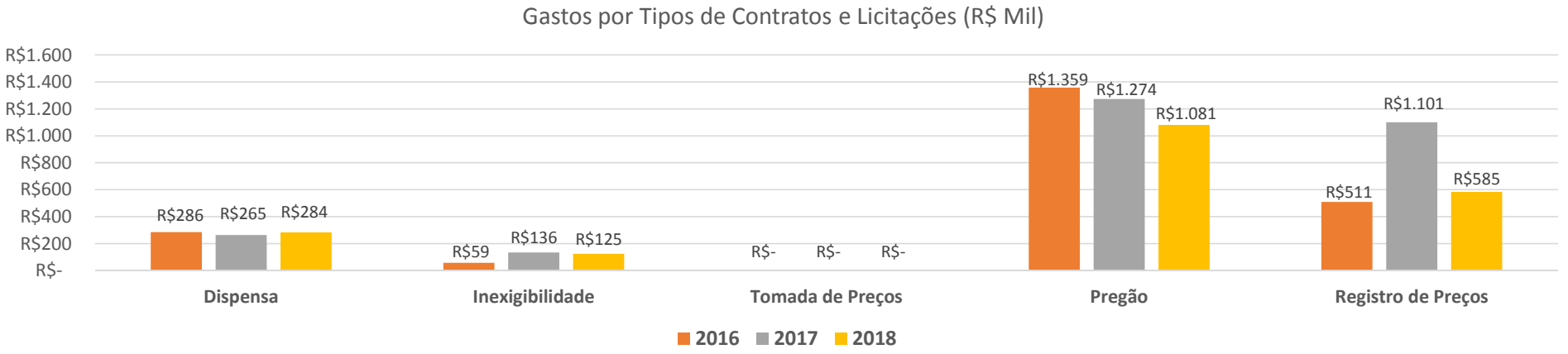
Gastos com Contratos e Licitações



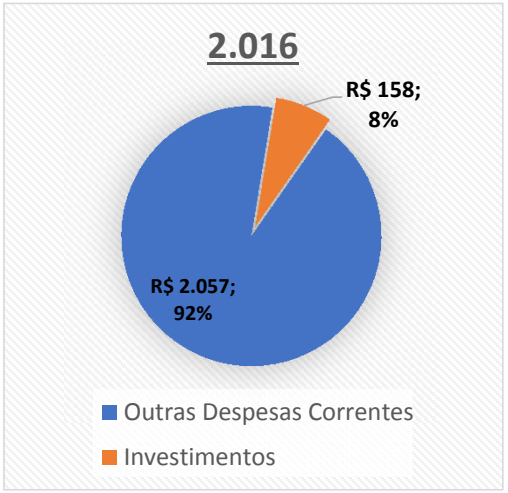
Gastos com Contratos e Licitações x Receitas de Contribuições

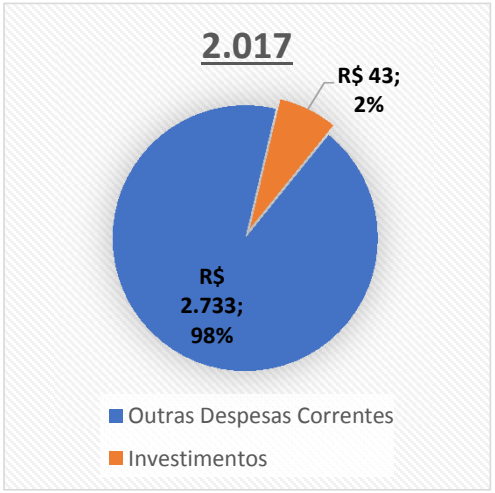


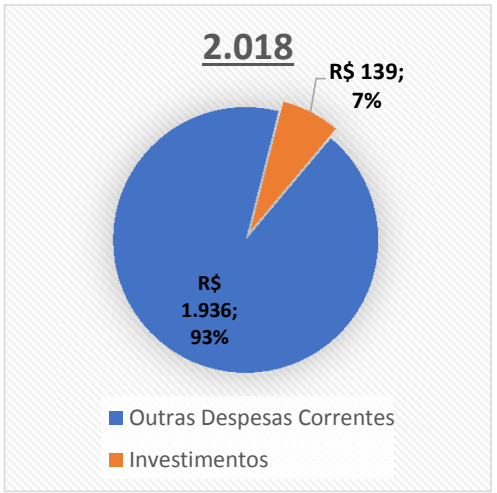
Gastos por Tipos de Contratos e Licitações



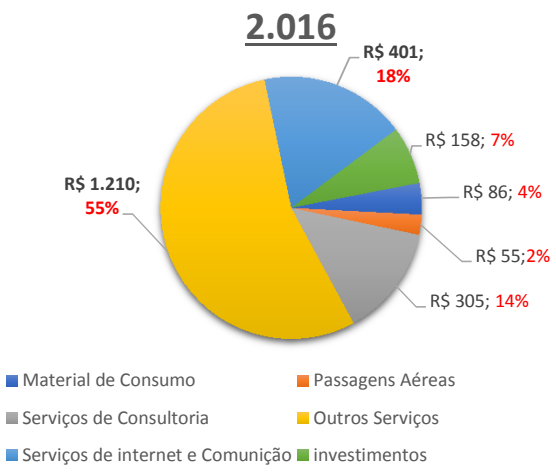
Gastos em Contratos e Licitações

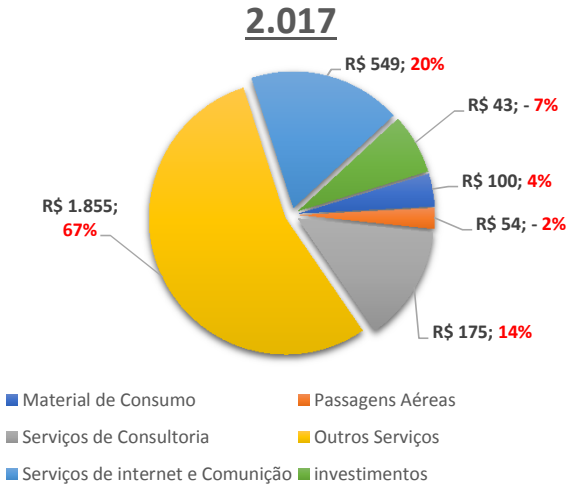


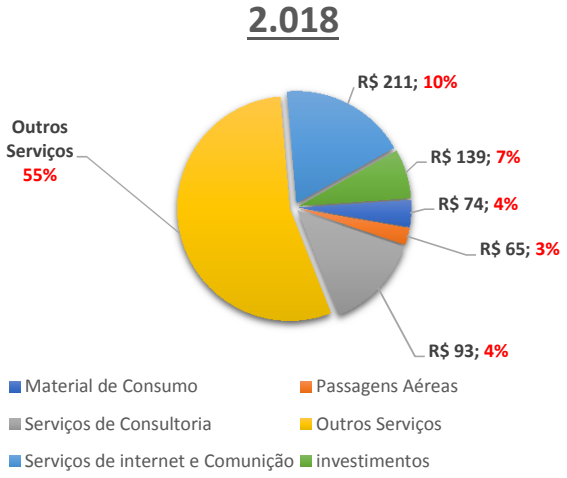




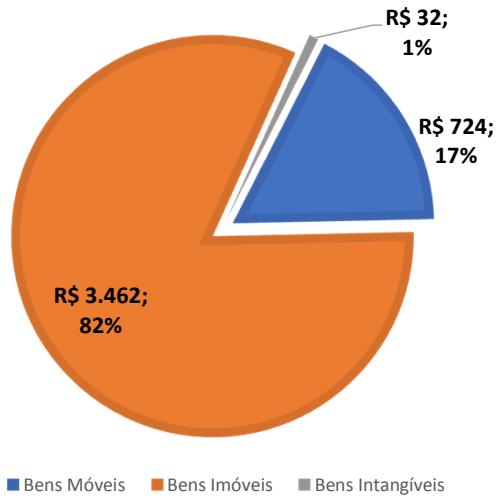
Tipos de Gastos em Contratos e Licitações







Composição Patrimonial



Bens Móveis e Imóveis x Ativo Total

Bens Móveis

Bens Móveis (R$ Mil)	Valor Original	(-) Depreciaçã	(=) Valor	%
Mobiliário em Geral	R$ 199	R$ 58	R$ 141	19,48%
Veículos	R$ 271	R$ 140	R$ 131	18,09%
Máquinas e Equipamentos	R$ 74	R$ 31	R$ 43	5,94%
Equipamentos de Informática	R$ 599	R$ 279	R$ 320	44,20%
Biblioteca	R$ 6	R$ 1	R$ 5	0,69%
Aparelhos e Utensílios de Copa e Cozinha	R$ 7	R$ 4	R$ 3	0,41%
Equipamentos para Áudio Vídeos e Fotos	R$ 25	R$ 10	R$ 15	2,07%
Outros Equipamentos	R$ 36	R$ 21	R$ 15	2,07%
Aparelhos e Equip. de Comunicação	R$ 51	R$ 14	R$ 37	5,11%
Aparelhos e Utensílios de Escritório	R$ 22	R$ 8	R$ 14	1,93%
Outros Utensílios de Escritório	R$ 1	R$ 1	R$ -	0,00%
Total	**R$ 1.291**	**R$ 567**	**R$ 724**	**100,00%**

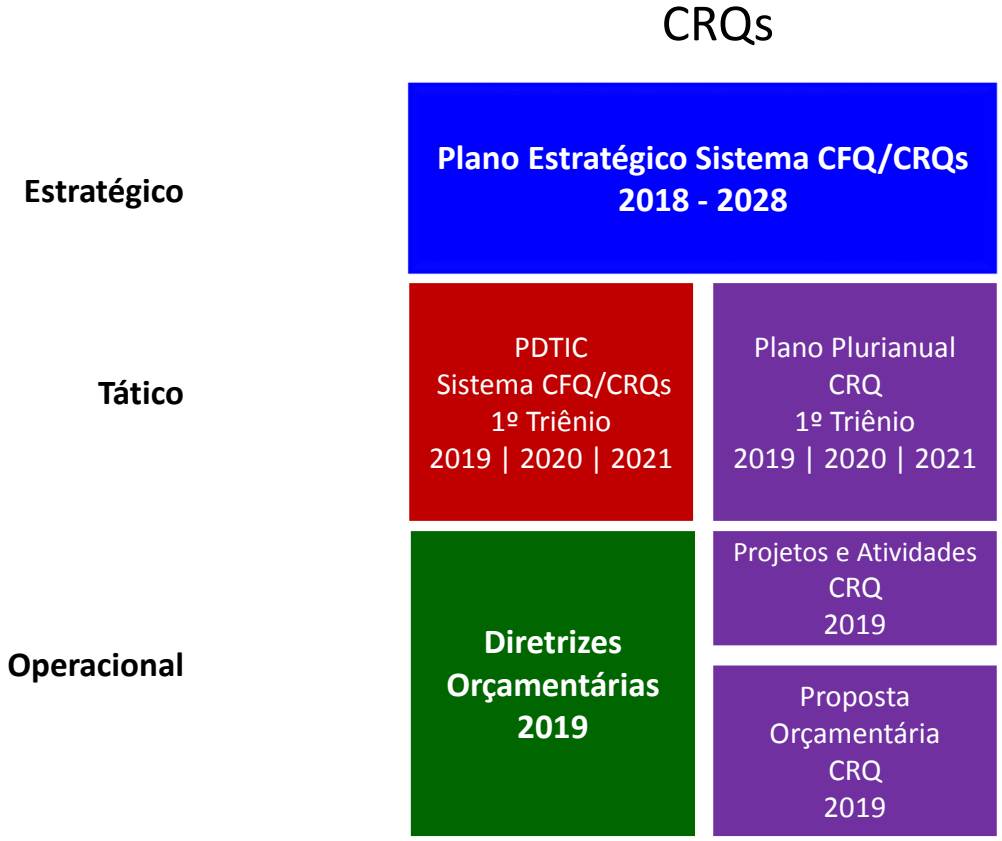
Bens Imóveis

Bens Imóveis (R$ Mil)	Valor Original	) Depre./Amor	(=) Valor	%
Salas e Escritórios	R$ 3.496	R$ 34	R$ 3.462	100,00%
Total	**R$ 3.496**	**R$ 34**	**R$ 3.462**	**100,00%**

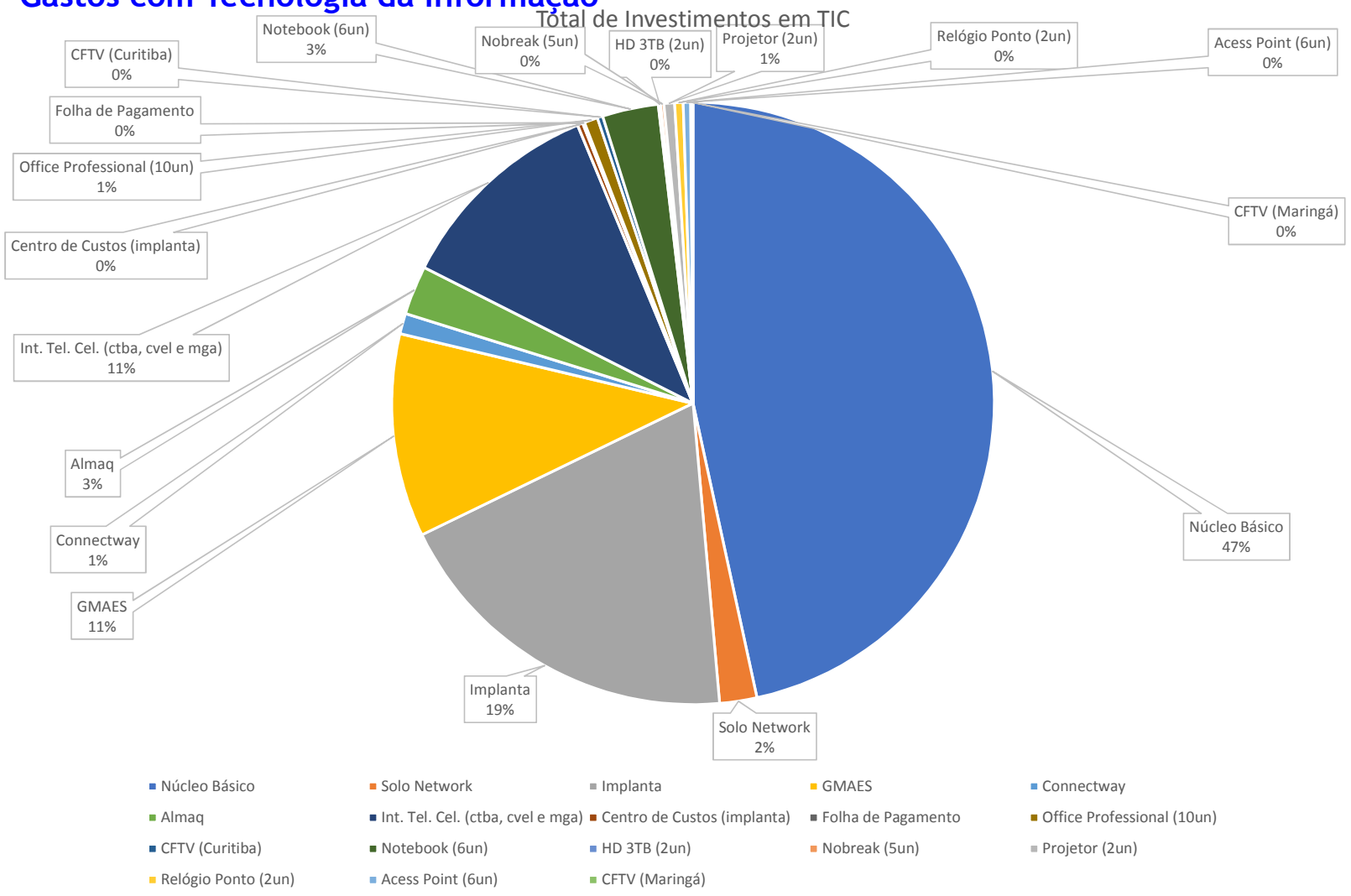
Bens Intangíveis

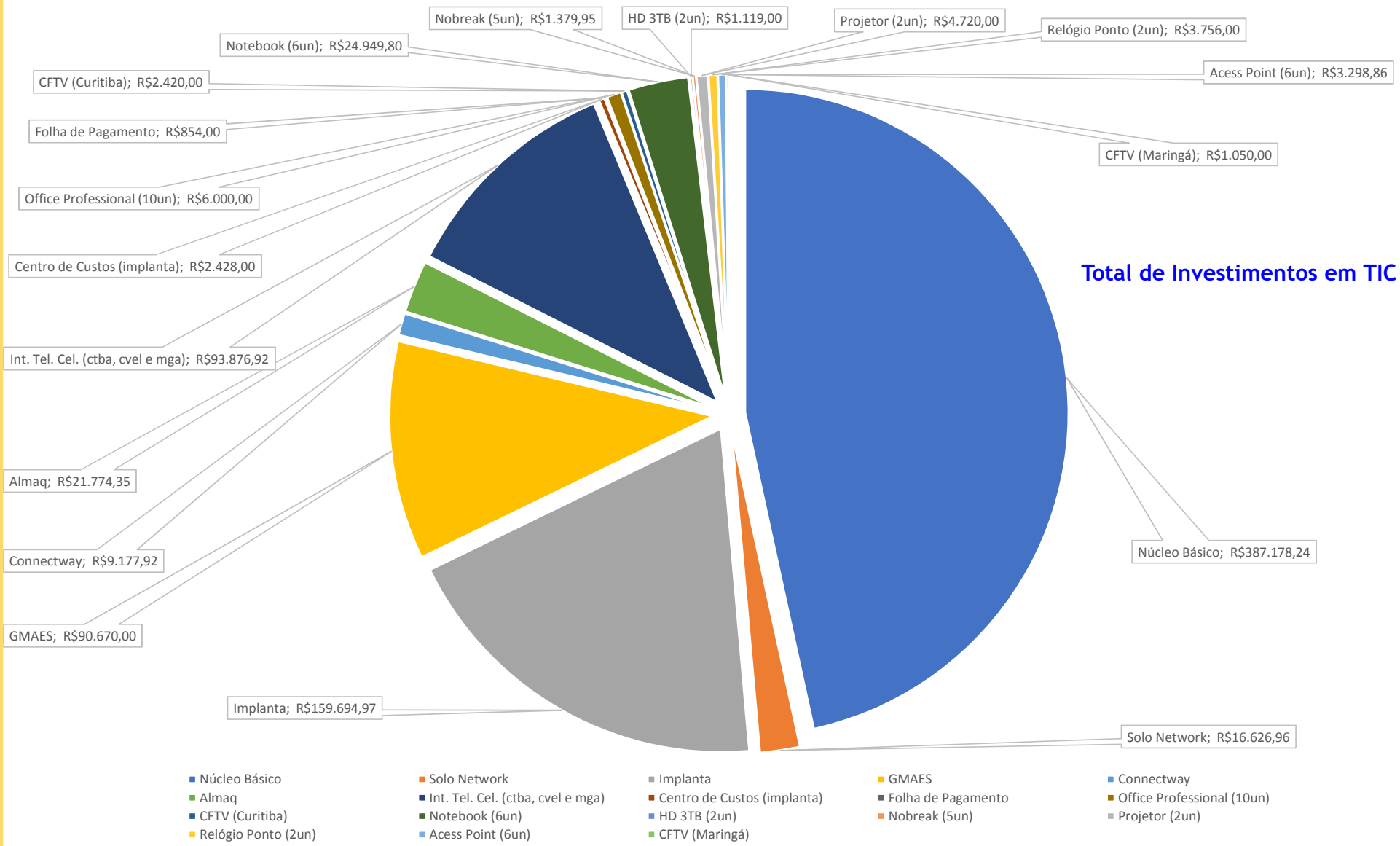
Bens Intangíveis (R$ Mil)	Valor Original	) Depre./Amor	(=) Valor	%
Software - Licenças Adquiridas	R$ 61	R$ 29	R$ 32	100,00%
Total	**R$ 61**	**R$ 29**	**R$ 32**	**100,00%**

Estratégia de TIC



Gastos com Tecnologia da Informação



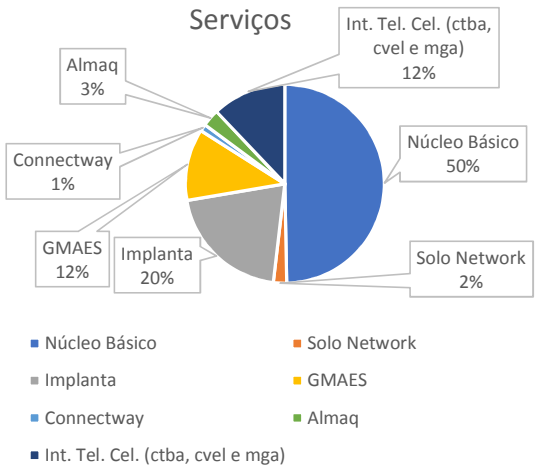

Total de Investimentos em TIC
Nobreak (5un); R$1.379,95
HD 3TB (2un); R$1.119,00
Projetor (2un); R$4.720,00
Relógio Ponto (2un); R$3.756,00
Notebook (6un); R$24.949,80
Acess Point (6un); R$3.298,86
CFTV (Curitiba); R$2.420,00
CFTV (Maringá); R$1.050,00
Folha de Pagamento; R$854,00
Office Professional (10un); R$6.000,00
Centro de Custos (implanta); R$2.428,00
Int. Tel. Cel. (ctba, cvel e mga); R$93.876,92
Almaq; R$21.774,35
Núcleo Básico; R$387.178,24
Connectway; R$9.177,92
GMAES; R$90.670,00
Implanta; R$159.694,97
Solo Network; R$16.626,96
Núcleo Básico
Solo Network
Implanta
GMAES
Connectway
Almaq
Int. Tel. Cel. (ctba, cvel e mga)
Centro de Custos (implanta)
Folha de Pagamento
Office Professional (10un)
CFTV (Curitiba)
Notebook (6un)
HD 3TB (2un)
Nobreak (5un)
Projetor (2un)
Relógio Ponto (2un)
Acess Point (6un)
CFTV (Maringá)

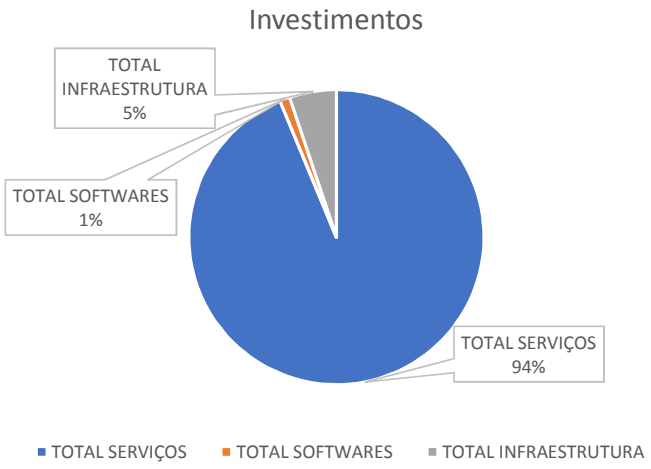
Gastos com Tecnologia da Informação

Serviços		Custo
Núcleo Básico	R$	387.178,24
Solo Network	R$	16.626,96
Implanta	R$	159.694,97
GMAES	R$	90.670,00
Connectway	R$	9.177,92
Almaq	R$	21.774,35
Int. Tel. Cel. (ctba, cvel e mga)	R$	93.876,92
TOTAL SERVIÇOS	R$	778.999,36

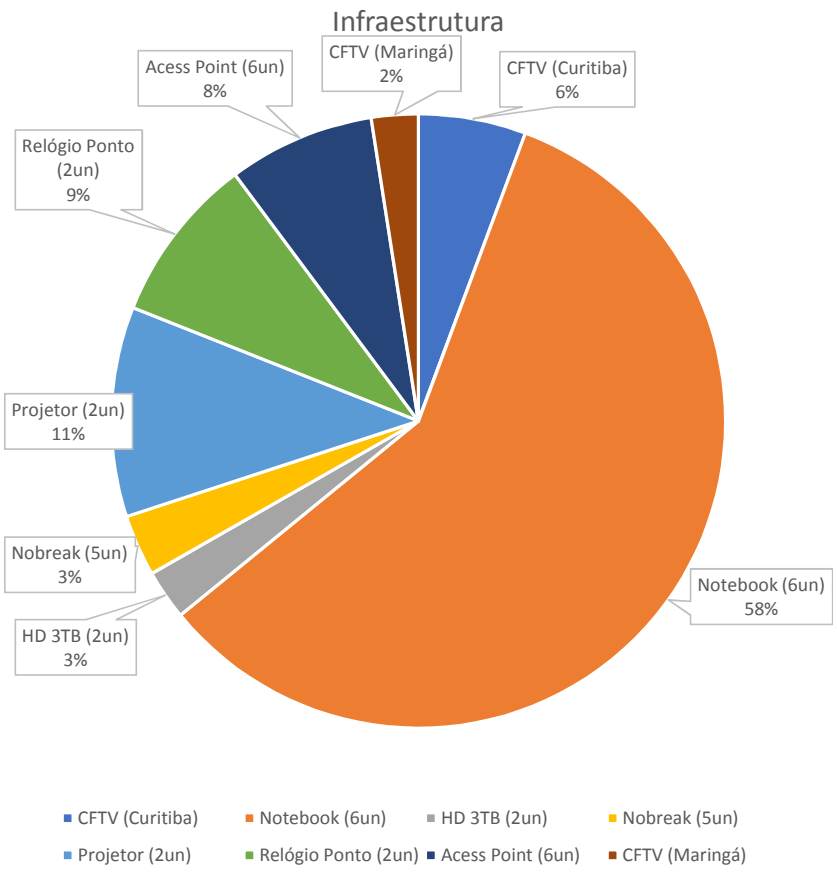
Softwares		Custo
Centro de Custos (implanta)	R$	2.428,00
Folha de Pagamento	R$	854,00
Office Professional (10un)	R$	6.000,00
TOTAL SOFTWARES	R$	9.282,00

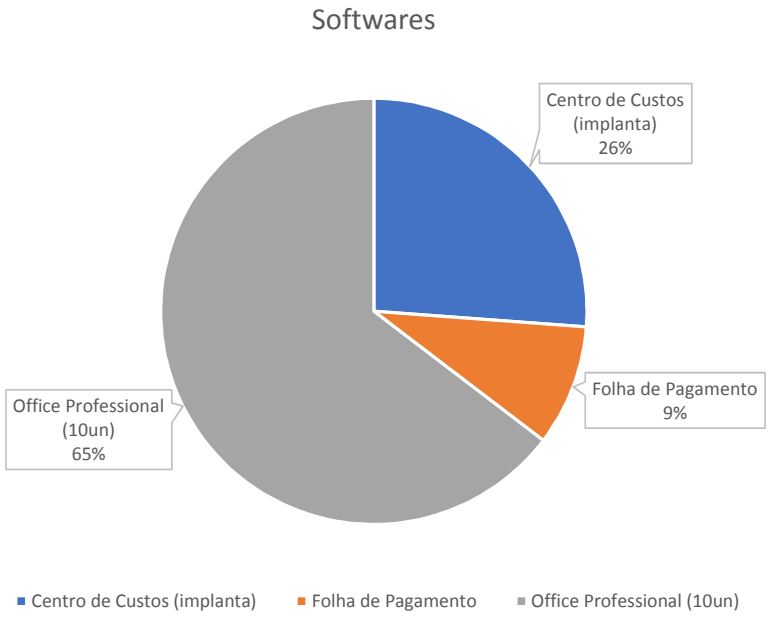
Infraestrutura		Custo
CFTV (Curitiba)	R$	2.420,00
Notebook (6un)	R$	24.949,80
HD 3TB (2un)	R$	1.119,00
Nobreak (5un)	R$	1.379,95
Projetor (2un)	R$	4.720,00
Relógio Ponto (2un)	R$	3.756,00
Acess Point (6un)	R$	3.298,86
CFTV (Maringá)	R$	1.050,00
TOTAL INFRAESTRUTURA	R$	42.693,61





Infraestrutura de TI





Demonstrações Contábeis

Declaração do Contador e/ou Opinião dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DO CONTADOR
Júlio José de Oliveira

O escopo desta declaração leva em conta as Demonstrações Contábeis do CRQ-IX - SEDE - e as Delegacias de Cascavel e Maringá.

As Demonstrações do CRQ-IX são as seguintes:

- Balanço Patrimonial - Evidencia ativo e passivo do órgão.
- Balanço Orçamentário - Evidencia a execução orçamentária com o orçamento aprovado.
- Balanço Financeiro e Demonstração de Fluxo de Caixa - Visam demonstrar o fluxo financeiro de entradas de recurso em confronto com as saídas.
- Demonstrações das Variações Patrimoniais - neste demonstrativo é apurado o resultado Patrimonial no período, fruto do confronto das variações aumentativas (receitas) com as variações diminutivas (despesas)
- Demonstração da Dívida Flutuante - Demonstração que evidencia a evolução da dívida a curto prazo.

Estas Demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber, a Lei nr 4.320/64, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público - NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP.

Avanços

Cabe ressaltar que no ano de 2.018, tivemos avanços substanciais em termos de planejamento dos Órgãos Públicos em geral e melhorias no Sistemas CFQ/ CRQs, tais avanços melhorarão significativamente as informações contábeis a partir de 2.019 e dentre elas destacamos a seguir:

- Edição da IN 1 de 29/03/2018 do MPDG que implanta o sistema de Planejamento de Contra- tações e sobre a elaboração do Plano anual de contratações de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicação.
- Elaboração do planejamento estratégico do sistema CFQ/ CRQs;
- Edição da RN nr. 272 pelo CFQ que trata de várias novidades na área de planejamento, orçamento, controle e prestação de contas; Implantação do orçamento/ contabilidade por centros de custos e elaboração do plano de ação por projetos e atividades com base no planejamento;
- Capacitação de colaboradores nas áreas de gestão e Planejamento, Contabilidade, Tecnologia da Informação e Jurídico por parte do conselho Federal para que os Regionais estejam preparados para os novos desafios da qualidade de serviços públicos;
- Evolução do Relatório de Gestão para Relato Integrado a partir de 2.019.

Declaração do Contador e/ou Opinião dos Auditores Independentes

Ressalvas

Devido à complexidade, diversidade e amplitude de alguns processos de trabalho deste Regional, na busca pela qualidade das nossas informações, temos ainda desafios a serem superados, conforme destacamos a seguir:

- Compartilhamento de informações de processos judiciais perdidos em primeira instância com o setor responsável pela contabilidade, lembrando que sentenças judiciais inesperadas colaboraram com o déficit orçamentário de 2.018.
- Divergência de pequeno valor no saldo de Dívida Ativa registrado na contabilidade com os dados do setor jurídico.

Desafios

- Melhorar a comunicação do setor contábil com Diretoria e com todos os setores do CRQ-IX, principalmente o de planejamento e jurídico, no intuito deste setor, fornecer informações cada vez mais confiáveis para futuras tomadas de decisões.

Declaração

Portanto considerando os avanços e ressalvas, declaro que as informações das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial; Demonstrações das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstrações de fluxo de Caixa, regidos pela Lei nr. 4.320/64, pelas normas brasileiras Técnicas de contabilidade do Setor Público e Pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício 2.018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Química, exceto no tocante as ressalvas apontadas.

Curitiba, 10 de abril de 2.019

Júlio José de Oliveira

CRC PR-050272/O-4

Contador do CRQ-IX

Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	NE	2017	2018
ATIVO CIRCULANTE	4.1	5.690	4.499
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.1.1	5.410	4.151
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	4.1.2	177	230
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA E DE CONTRIBUIÇÕES		177	230
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	4.1.2	4	2
ESTOQUES	4.1.2	59	72
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	4.1.2	40	44
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	4.2	4.238	4.219
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	4.2.1	0,00	0,00
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA E DE CONTRIBUIÇÕES		3.982	4.268
(-) Ajuste a valor Recuperável (Dívida Ativa)		3.982	4.268
INVESTIMENTOS	4.2.2	2	2
PARTICIPAÇÕES PERMANENTES		2	2
IMOBILIZADO	4.2.3	4.194	4.186
BENS MÓVEIS		1.165	1.291
BENS IMÓVEIS		3.496	3.496
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS		468	601
INTANGÍVEL	4.2.4	42	32
SOFTWARES		83	61
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA		41	29
Total do Ativo		9.927	8.718

PASSIVO	NE	2017	2018
PASSIVO CIRCULANTE	4.3	309	302
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREV. E ASSIST. A PAGAR A CURTO PRAZO	4.3.1	85	85
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	4.3.2	10	15
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	4.3.2	47	48
OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	4.3.2	1	1
PROVISÕES A CURTO PRAZO	4.3.3	147	131
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	4.3.3	19	21
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		-	-
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREV.E ASSIST. A PAGAR A LONGO PRAZO		-	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO		-	-
FORNECEDORES A LONGO PRAZO		-	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO		-	-
PROVISÕES A LONGO PRAZO		-	-
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO		-	-
		-	-
		-	-
		-	-
Total do Passivo		309	302
PATRIMONIO LIQUIDO		9.618	8.416
Resultados Acumulados	4.4	9.618	8.416
Total do Passivo+PL		9.927	8.718

Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	NE	2018	2017
CONTRIBUIÇÕES		7.591	7.488
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS		7.591	7.488
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS - CONSOLIDAÇÃO		7.591	7.488
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS		1.111	1.017
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		1.111	1.017
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		1.111	1.017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS		802	1.017
JUROS E ENCARGOS DE MORA		467	417
OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA		467	417
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS		336	599
REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS		336	599
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS		-	2.740
REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZADO		-	2.738
GANHOS COM ALIENAÇÃO DE IMOBILIZADO		-	2
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		189	36
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		189	36
INDENIZAÇÕES		10	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS		179	36
TOTAL VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA (I)		9.693	12.297

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	NE	2018	2017
PESSOAL E ENCARGOS		4.929	4.561
REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RGPS		3.207	3.076
ENCARGOS PATRONAIS		982	871
ENCARGOS PATRONAIS - RGPS		735	615
ENCARGOS PATRONAIS - FGTS		246	256
BENEFICIOS A PESSOAL - RGPS		740	615
USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO		2.064	2.713
CONSUMO DE MATERIAL		90	104
SERVICOS		1.830	2.473
DIARIAS		353	351
SERVICOS TERCEIROS - PESSOA FÍSICA		127	212
SERVICOS TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA		1.350	1.910
DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO		144	135
DEPRECIACAO		136	127
AMORTIZACAO		8	8
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS		1.210	659
JUROS E ENCARGOS DE MORA		72	282
JUROS E ENCARGOS DE MORA DE OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS		72	282
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - FINANCEIRAS		1.138	377
JUROS E ENCARGOS EM SENTENCAS JUDICIAIS		1.138	377
TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS		2.155	2.063
TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS - CONSOLIDAÇÃO		2.155	2.063
DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS		300	205
REDUCAO A VALOR RECUPERAVEL E PROVISAO PARA PERDAS		286	203
VARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM PROVISAO PARA PERDAS DE CREDITOS		286	203
PERDAS INVOLUNTARIAS		14	2
PERDAS INVOLUNTARIAS COM IMOBILIZADO		2	2
PERDAS INVOLUNTARIAS COM INTANGIVEIS		12	-
OUTRAS PERDAS INVOLUNTARIAS		0	-
VPD - TRIBUTARIAS		227	255
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA		8	11
TAXAS		8	11
CONTRIBUICOES		219	244
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		219	244
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		10	-
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS		10	-
TOTAL VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA (II)		10.895	10.456

RESULTADO PATRIMONIAL						
Déficit do Exercício	5.1	-1.202	0,00	Superáviti do Exercício	5.1	0,00	1.841
TOTAL		10.895	12.297			10.895	12.297

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE		**9.900**	**9.900**	**9.063**	**- 838**
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES		**7.850**	**7.850**	**6.862**	**- 988**
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS		**7.850**	**7.850**	**6.862**	**- 988**
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS		2.397	2.397	2.284	- 113
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS		5.453	5.453	4.578	- 875
RECEITAS PATRIMONIAIS		**806**	**806**	**336**	**- 470**
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS		0	0	-	- 0
APLICAÇÃO FINANCEIRA - POUPANÇA		806	806	336	- 470
RECEITAS DE SERVIÇOS		**853**	**853**	**1.111**	**258**
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS		853	853	1.111	258
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		391	391	754	363
MULTAS E JUROS DE MORA		**212**	**212**	**360**	**148**
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES		165	165	285	119
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES		36	36	75	39
MULTAS DE OUTRAS ORIGENS		11	11	-	- 11
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA		**142**	**142**	**205**	**64**
RECEITA DA DIVIDA ATIVA EM FASE EXECUTIVA		142	142	205	64
RECEITAS DIVERSAS		**37**	**37**	**189**	**152**
RECEITAS DEPÓSITO BANCÁRIO NÃO IDENTIFICADO		-	-	10	10
Indenizações e Restituições		19	19	0	- 19
OUTRAS RECEITAS		18	18	179	161
RECEITA DE CAPITAL		**1.500**	**1.500**	**-**	**- 1.500**
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		**1.500**	**1.500**	**-**	**- 1.500**
SUB TOTAL RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	**6**	**11.400**	**11.400**	**9.063**	**- 2.338**
DEFICIT ORÇAMENTÁRIO		**-**	**-**	**1.266**	**-**
TOTAL RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (I)	**6**	**11.400**	**11.400**	**10.328**	**- 1.072**

Demonstrações Contábeis

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS CORRENTES		**10.538**	**10.848**	**10.189**	**10.189**	**10.092**	**659**
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		**4.251**	**4.291**	**4.189**	**4.189**	**4.105**	**103**
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL		3.281	3.246	3.190	3.190	3.190	56
OBRIGAÇÕES PATRONAIS		957	1.032	993	993	909	39
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL		14	14	5	5	5	8
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		**6.287**	**6.557**	**6.000**	**6.000**	**5.987**	**557**
TRANSFERÊNCIAS DA INTRAGOVERNAMENTAIS		**2.269**	**2.239**	**2.155**	**2.155**	**2.154**	**84**
DISTRIBUITAÇAO CONSTITUCIONAL OU LEGAL DE RECEITAS		2.269	2.239	2.155	2.155	2.154	84
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS		**4.018**	**4.318**	**3.845**	**3.845**	**3.834**	**473**
DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL		50	60	48	48	48	12
MATERIAL DE CONSUMO		175	152	102	102	102	50
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO		104	127	88	88	88	39
SERVIÇOS DE CONSULTORIA		218	108	99	99	98	9
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA		319	349	333	333	333	16
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA		2.354	1.824	1.564	1.564	1.555	259
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO		447	457	439	439	439	18
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS		19	29	24	24	23	5
SENTENÇAS JUDICIAIS		307	1.187	1.138	1.138	1.138	49
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		25	25	10	10	10	15
CRÉDITO DISPONÍVEL - DESPESAS DE CAPITAL		**862**	**552**	**139**	**139**	**139**	**413**
INVESTIMENTOS		**562**	**252**	**139**	**139**	**139**	**113**
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		562	252	139	139	139	113
INVERSÕES FINANCEIRAS		**300**	**300**	**-**	**-**	**-**	**300**
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS (USADOS)		300	300	-	-	-	300
TOTAL DESPESA ORÇAMENTÁRIAS (II)	**6**	**11.400**	**11.400**	**10.328**	**10.328**	**10.231**	**1.072**
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (III)= (I)-(II)	**6**			**-**			
TOTAL (IV)	**6**	**11.400**	**11.400**	**10.328**	**10.328**	**10.231**	**1.072**

Demonstrações Contábeis

BALANÇO FINANCEIRO

	NE	2018	2017
INGRESSOS			
Receita Orçamentária		9.063	8.923
RECEITA CORRENTE		**9.063**	**8.911**
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES		**6.862**	**6.689**
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS		6.862	6.689
Anuidades - Pessoas Físicas		2.284	2.207
Anuidades - Pessoas Jurídicas		4.578	4.482
RECEITAS PATRIMONIAIS		**336**	**599**
APLICAÇÃO FINANCEIRA - POUPANÇA		336	599
RECEITAS DE SERVIÇOS		**1.111**	**1.017**
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS		1.111	1.017
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		**754**	**606**
MULTAS E JUROS DE MORA		360	377
Multas E Juros De Mora Das Contribuições		285	313
Multas E Juros De Mora Da Dívida Ativa Das Contribuições		75	63
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA		205	193
Receita Da Divida Ativa Em Fase Executiva		205	193
RECEITAS DIVERSAS		189	36
Receitas Depósito Bancário Não Identificado		10	-
Outras Receitas Diversas		0	6
Outras Receitas		179	30
RECEITA DE CAPITAL		**-**	**12**
ALIENAÇÃO DE BENS		**-**	**12**
Recebimentos Extraorçamentários		2.078	1.646
Inscrição de Restos a Pagar Processados		**97**	**96**
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		**300**	**245**
Outros Recebimentos Extraorçamentários		**1.681**	**1.305**
Saldo em espécie do Exercício Anterior	7	**5.410**	**6.302**
Caixa e Equivalente de Caixa		**5.410**	**6.302**
TOTAL DOS INGRESSOS		**16.551**	**16.871**

DISPÊNDIOS			
Despesa Orçamentária	8	10.328	9.797
CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO		**97**	**96**
CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO		**10.231**	**9.700**
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS		**4.105**	**3.881**
Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil		3.190	3.023
Obrigações Patronais		909	854
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil		5	3
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		**5.987**	**5.777**
TRANSFERÊNCIAS DA INTRAGOVERNAMENTAIS		2.154	2.062
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS		3.834	3.715
Diárias - Pessoal Civil		48	38
Material De Consumo		102	129
Passagens E Despesas Com Locomoção		88	81
Serviços De Consultoria		98	174
Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física		333	350
Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica		1.555	2.038
Auxílio Alimentação		439	394
Obrigações Tributárias E Contributivas		23	134
Sentenças Judiciais		1.138	377
Indenizações E Restituições		10	-
CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS DE CAPITAL		**139**	**43**
INVESTIMENTOS		139	43
Equipamentos E Material Permanente		139	43
Pagamentos Extraorçamentários		2.072	1.664
Pagamentos de Restos a Pagar Processados		**96**	**101**
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		**299**	**240**
Outros Pagamentos Extraorçamentários		**1.677**	**1.322**
Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	7	**4.151**	**5.410**
Caixa e Equivalente de Caixa		**4.151**	**5.410**
TOTAL DOS DISPÊNDIOS		**16.551**	**16.871**

Demonstrações Contábeis

FLUXO DE CAIXA

	NE	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES			
INGRESSOS		**11.043**	**10.461**
RECEITA CORRENTE		**9.063**	**8.911**
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES		**6.862**	**6.689**
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS		**6.862**	**6.689**
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS		2.284	2.207
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS		4.578	4.482
RECEITAS PATRIMONIAIS		**336**	**599**
APLICAÇÃO FINANCEIRA - POUPANÇA		336	599
RECEITAS DE SERVIÇOS		**1.111**	**1.017**
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS		1.111	1.017
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		**754**	**606**
MULTAS E JUROS DE MORA		**360**	**377**
MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES		285	313
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES		75	63
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA		**205**	**193**
RECEITA DA DIVIDA ATIVA EM FASE EXECUTIVA		205	193
RECEITAS DIVERSAS		**189**	**36**
RECEITAS DEPÓSITO BANCÁRIO NÃO IDENTIFICADO		10	-
OUTRAS RECEITAS DIVERSAS		0	6
OUTRAS RECEITAS		179	30
OUTROS INGRESSOS		**1.981**	**1.550**
DESEMBOLSO		**12.164**	**11.322**
CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS CORRENTES		**10.092**	**9.658**
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		**4.105**	**3.881**
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL		3.190	3.023
OBRIGAÇÕES PATRONAIS		909	854
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL		5	3
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		**5.987**	**5.777**
TRANSFERÊNCIAS DA INTRAGOVERNAMENTAIS		**2.154**	**2.062**
DISTRIBUITAÇAO CONSTITUCIONAL OU LEGAL DE RECEITAS		2.154	2.062
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS		**3.834**	**3.715**
DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL		48	38
MATERIAL DE CONSUMO		102	129
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO		88	81
SERVIÇOS DE CONSULTORIA		98	174
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA		333	350
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA		1.555	2.038
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO		439	394
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS		23	134
SENTENÇAS JUDICIAIS		1.138	377
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		10	-
OUTROS DESEMBOLSOS		**2.072**	**1.664**
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	**8**	**- 1.120**	**- 860**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		**-**	**-**
ALIENAÇÃO DE BENS		-	11.500
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS		139.131	42.758
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		139.131	42.758
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**8**	**- 139.131**	**- 31.258**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		**-**	**-**
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**8**	**-**	**-**
GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**- 1.259**	**- 891**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	8	**5.410**	**6.302**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	8	**4.151**	**5.410**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018, DO CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA DA NONA REGIÃO – CRQ-IX.

1 – Informações Gerais

O Conselho Regional de Química da nona Região – CRQ-IX, criado pela Resolução nº 62/1982, tem como principais atividades orientar e fiscalizar o exercício da profissão do químico.

Dotado de personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e patrimonial, encontra-se vinculado à Administração Indireta com suas funções laborais como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização estabelecidas no Regimento Interno, Resolução Ordinária do CFQ nº 17.241/2.009.

2 – Principais Diretrizes Contábeis

A partir de 01/01/2013, a Contabilidade do Conselho Regional de Química da nona Região – CRQ-IX foi elaborada de acordo com o MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e as normas do CFC, no processo de convergência da contabilidade pública às Normas Internacionais de Contabilidade.

3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

3.1 – Base de preparação

As Demonstrações Contábeis estão fundamentadas na Lei nº 4.320/64, e em consonância com o Manual de Contabilidade aplicado ao Setor Público e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público.

3.2 – Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Provisões para férias de empregados;
- Depreciações e amortizações do ativo imobilizado e intangível.

3.3 – Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

4 – Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial do Conselho Regional de Química da Nona Região – CRQ-IX, representando, portanto, uma posição estática.

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativamente e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em "circulante" e "não circulante", com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

4.1 – Ativo Circulante

Os ativos realizáveis até o exercício seguinte estão demonstrados como circulante.

4.1.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

	2018	2017	AH %
Caixa e Equivalentes de Caixa - Moeda Nacional	4.150.874,32	5.410.376,31	-23,28%
Total	**4.150.874,32**	**5.410.376,31**	**-23,28%**

Registra os valores em Bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações e para os quais não haja restrições para uso imediato. Os saldos disponíveis em 31/12/18 no valor de R$ 4.150.874,32 (quatro milhões, cento e cinquenta mil, oitocentos e setenta e quatro reais e trinta e dois centavos), se apresentam da seguinte forma:

a-) Bancos c/ Movimento

No valor de R$ 103.365,69 (cento e três mil, trezentos e sessenta e cinco reais e sessenta nove centavos), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários.

b-) Bancos c/ Aplicações Financeiras

O saldo em 31/12/2018, nas contas de aplicações financeiras - Liquidação Imediata (BB-FIC Adm) no valor de R$ 715.545,89 (setecentos e quinze mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e oitenta e nove centavos); Poupança CAIXA, no valor de R$ 3.331.962,74 (Três milhões, trezentos e trinta e um mil, novecentos e sessenta e dois reais e setenta e quatro centavos), em conformidade com os registros através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários.

4.1.2 – Dívida Ativa e outros Créditos e Valores a Curto Prazo

a) Dívida Ativa a Curto Prazo

Compreende os créditos a receber corrigidos monetariamente, cuja sua provável realização se dará até o término do exercício seguinte.

O Conselho está adequado às normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público, de acordo com os padrões internacionais, aplicando o princípio da oportunidade que enfoca que os registros devem ser efetuados de imediato juntamente com o princípio da prudência para que se tenha uma demonstração próxima a realidade.

DÍVIDA ATIVA - CP	2018	2017	AH %
Dívida Ativa (Principal)	167.529,28	139.918,46	19,73%

Multas de Mora	22.312,13	23.607,51	-5,48%
Juros de Mora	40.078,41	13.074,25	206,54%
Total	**229.919,82**	**176.600,22**	**30,19%**

b) Outros Créditos e valores a Curto Prazo

	2018	2017	AH %
Adiantamento Concedido a Pessoal	2.046,66	3.649,83	-43,92%
Total	**2.046,66**	**3.649,83**	**-43,92%**

Representa os valores de adiantamento de vale transporte para os empregados usufruírem em janeiro de 2.019.

c) Estoque de Material de Consumo

O Conselho Regional de Química da Nona Região – CRQ-IX, mantém um estoque de material de consumo que foi se formando ao longo dos últimos 3 anos.

	2018	2017	AH %
Material de Expediente	42.706,49	35.312,59	20,94%
Material de Limpeza	12.043,13	8.984,34	34,05%
Material Gráficos	16.000,42	13.664,16	17,10%
Gêneros Alimentícios	1.008,32	1.449,83	-30,45%
Total	**71.758,36**	**59.410,92**	**20,78%**

d) VPD pagas Antecipadamente

	2018	2017	AH %
Seguro - Sede e Delegacias	4.666,68	4.666,68	0,00%
Seguro - Frota Veículos	2.500,00	1.415,84	76,57%
Programa de Alimentação ao Trabalhador	37.044,29	33.436,65	10,79%
Total	**44.210,97**	**39.519,17**	**11,87%**

São valores pagos de prêmios de seguros e apropriados conforme o regime de competência e Vale Alimentação para os empregados usufruírem durante o mês de janeiro de 2.019.

4.2 – Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante é composto por: Ativo Realizável a longo Prazo, investimentos, Imobilizável e intangível.

4.2.1 - Ativo Realizável a Longo prazo

DÍVIDA ATIVA - LP	2018	2017	AH %
Dívida Ativa (Principal)	3.403.948,95	3.127.274,16	8,85%
Multas de Mora	624.864,09	550.303,03	13,55%
Juros de Mora	239.101,72	304.726,33	-21,54%

Notas Explicativas

Total	**4.267.914,76**	**3.982.303,52**	**7,17%**

Carteira da Dívida Ativa Total (CP + LP)

	D. Ativa (2.018)	Inscritos	Recebidos	Cancelados	D. Ativa (2.017)
Principal da Dívida Ativa	3.571.478,23	728.848,77	(205.389,75)	(219.173,41)	3.267.192,62
Multas de Mora	647.176,22	145.769,75	(28.669,39)	(43.834,68)	573.910,54
Juros de Mora	279.180,13	36.442,44	(46.570,35)	(28.492,54)	317.800,58
TOTAL	**4.497.834,58**	**911.060,96**	**(280.629,49)**	**(291.500,64)**	**4.158.903,74**

Ajuste para perde de Créditos e Memória de Dívida Ativa de Curto Prazo

Metodologia implantada a partir do exercício de 2012, conforme o pronunciamento nº 85/2012 do CFC, determina o cálculo do percentual de inadimplência utilizado para constituir provisão utilizando a média de recebimentos dos exercícios.

Memória de Cálculo

Ao final de exercício de 2.018 foi constituída a Dívida Ativa de Curto Prazo no valor de R$ 229.919,82 com base na média de recebimentos.

Conforme o manual de contabilidade do STN, parte 3 " Procedimentos contábeis específicos" e Pronunciamento 85/2012 CFC.

2.016

Saldo: 3.923.483,57 / 12 = 326.956.9641

Recebimentos: 114.550,81 / 12 = 9.545,9008

Percentual: 9.545,9008 / 326.956,9641 = 2,9196%

2.017

Saldo: 4.158.903,74 / 12 = 346.575.31

Recebimentos: 256.873,34 / 12 = 21.406,11

Percentual: 21.406,11 / 346.575,31 = 6,1765%

2.018

Saldo: 4.497.834,58 / 12 = 374.819.55

Recebimentos: 280.629,49 / 12 = 23.385,79

Percentual: 23.385,79 / 374.819,55 = 6,2392%

Cálculo:

2.016 – 2.017 - 2018

2,9196% + 6,1765% + 6,2392= 15,3353/ 3 = 5,1118%

Saldo dos Créditos a receber (Dívida Ativa) em 31/12/2017

(Créditos de CP + LP): 4.497.834,58

Media dos recebimentos nos últimos 3 anos (5,1118%) = (229.919,82)

Diferença de saldo e Médias de recebimentos 4.267.914,76

Levando em consideração o retrospecto de recebimentos, é prudente que se faça uma recomposição de provisão de perdas no valor de R$ 285.611,24.

PROVISÃO: AJUSTES P/ PERDAS DE CRÉDITOS DE LP

	2.018	2.017	(2.018 – 2.017)
PROVISÃO	R$ 4.267.914,76	R$ 3.982.303,52	R$ 285.611.24

4.2.2 - Investimentos

	2018	2017	AH %
Linhas Telefônicas (Ações da Telebrás)	1.711,89	1.711,89	0,00%
Total	**1.711,89**	**1.711,89**	**0,00%**

Estas ações foram adquiridas em 1.982 quando este Regional foi inaugurado com aquisições de linhas telefônicas do Governo. O CRQ-IX está tentando negociar estas ações.

4.2.3 - Imobilizado

Notas Explicativas

Os bens imobilizados são registrados pelo custo de aquisição. A composição do Imobilizado do Conselho Regional de Química da Nona Região – CRQ-IX em 31/12/2018 é de R$ 1.291.010,80 (Hum milhão, duzentos e noventa e um mil, dez reais e oitenta centavos) como bens móveis e R$ 3.400.000,00 (Três milhões e quatrocentos mil reais) como bens imóveis, composto da seguinte forma:

Movimentação do Ativo Imobilizado (Bens Móveis)

Conta	Saldo Inicial	Acréscimos	Decrésc.	Saldo Final
CRQ/PR				
Mobiliário Geral	122.342,48	80.246,00	3.830,00	198.758,48
Veículos em geral	271.500,00	0,00	0,00	271.500,00
Máquinas e Equipamentos	74.067,64	0,00	0,00	74.067,64
Equipamentos de Informática	568.188,30	30.746,61	0,00	598.934,91
Biblioteca	6.154,26	0,00	0,00	6.154,26
Aparelhos e Utensílios de Copa e Cozinha	7.377,39	0,00	13,50	7.363,89
Equipamentos para Áudio, Vídeos e Fotos	16.522,16	8.190,00	0,00	24.712,16
Outros Equipamentos	32.683,42	2.920,00	0,00	35.603,42
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	50.510,36	0,00	0,00	50.510,36
Aparelhos e Utensílios de Escritório	14.371,28	7.646,00	65,00	21.952,28
Outros Utensílios de Escritórios	1.453,40	0,00	0,00	1.453,40
Totais:	**1.165.170,69**	**129.748,61**	**3.908,50**	**1.291.010,80**

Os saldos iniciais, do quadro acima, estão com valores diferente do balancete anual do ativo não-circulante, devido à vários ajustes por conta de diferença entre os módulos do SISPAT.NET e SISCONT.NET que não estão integrados. Estes foram necessários para integração dos módulos em 2.019.

Em 2.018, foi verificado que o imobilizado no sistema SISCONT.NET apresentava o valor de R$ 292,55 (Duzentos e noventa e dois reais e cinquenta e cinco centavos) maior que o imobilizado do SISPAT.NET o resultou num ajuste patrimonial para reparar esta inconsistência.

Movimentação do Ativo Imobilizado (Bens Imóveis)

Conta	Saldo Inicial	Acréscimos	Decréscimos	Saldo Final
Edifícios	3.496.000,00	0,00	0,00	3.496.000,00
Totais:	**3.496.000,00**	**0,00**	**0,00**	**3.496.000,00**

Todos os bens imobilizados encontram-se registrados em sistema informatizado SISPAT.NET.

Depreciação

Critérios adotados para aplicação de depreciação dos bens:

1. Conceito: Depreciação é a redução do valor dos bens tangíveis pelo desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência.
2. Contabilização: O valor apurado deve ser registrado como resultado diminutivo, e em hipótese alguma deve ser considerado como despesa orçamentária.
3. Método utilizado – Linear (quotas constantes); por este método a depreciação é calculada dividindo-se o valor pelo tempo de vida útil estimada para o bem.
4. O início da contabilização da depreciação dar-se-á no mês seguinte a aquisição, ou início de sua disponibilização para uso.
5. A taxa anual de depreciação é estabelecida em função do prazo de vida útil do bem a depreciar. Exemplo: Um bem com vida útil de 5 anos será depreciado a uma taxa de (100/5) 20% ao ano sobre o valor de aquisição.
6. Valor Residual: O montante líquido que a entidade espera, com razoável segurança, obter por um ativo no fim de sua vida útil econômica, deduzidos os gastos esperados para sua alienação.

7. Tabela Adotada pelo CRQ IX

Bens	Vida Útil	Quota Depreciação	Valor Residual
Instalações	10 anos	10%	20%
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	05 anos	20%	20%
Aparelhos e Utensílios Domésticos	10 anos	10%	20%
Aparelhos, Máquinas e Utensílios Diversos	10 anos	10%	20%
Equipamentos de Processamento de Dados	04 anos	25%	20%
Máquinas e Aparelhos de Escritório	10 anos	10%	20%
Mobiliário em Geral	10 anos	10%	20%
Veículos	05 anos	20%	20%
Imóveis/Edificações	25 anos	4%	80%

Os valores de depreciação registrados, em 31/12/2018, estão assim discriminados:

DEPRECIAÇÃO	2018	2017	AH %
Depreciações Acumuladas	601.247,37	467.621,25	28,58%
Total	**601.247,37**	**467.621,25**	**28,58%**

4.2.4 – Intangível

Amortização de Ativo Intangível (com Vida Útil Definida)

A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida deve ser iniciada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso. A amortização deve cessar na data em que o ativo é classificado como mantido para venda, quando estiver totalmente amortizado ou na data em que ele é baixado, o que ocorrer primeiro.

A amortização para cada período deve ser reconhecida no resultado, contra uma conta retificadora do ativo.

Movimentação no Intangível

Conta	Saldo Inicial	Acréscimos	Decréscimos	Saldo Final
Software - Licenças Adquiridas	82.716,94	9.382,00	31.131,11	60.967,83
Totais:	**82.716,94**	**9.382,00**	**31.131,11**	**60.967,83**

Amortização

AMORTIZAÇÃO	2018	2017	AH %
Amortizações Acumuladas	29.379,77	40.586,48	-27,61%
Total	**29.379,77**	**40.586,48**	**-27,61%**

4.3 – Passivo Circulante

O passivo a curto prazo está demonstrado no balanço patrimonial como circulante, destacando-se as seguintes obrigações:

4.3.1 - Encargos Sociais a Pagar

	2018	2017	Variação	%
Encargos Sociais sobre a folha	73.438,03	66.425,04	7.012,99	10,56%

4.3.2 - Restos a Pagar Processado

	2018	2017	Variação	%
Restos a Pagar Processado	97.204,99	96.122,49	1.082,50	1,13%

4.3.3 - Provisões de Férias, INSS, FGTS e PIS

Está registrado na contabilidade na conta de Provisões em 31/12/2018, o valor de R$ 131.201,30 (quinhentos e quatro mil, trinta e oito reais e dezenove centavos), cuja composição é a seguinte:

	2018	2017	Variação	%
Provisão de Férias	91.860,68	80.196,21	11.664,47	14,54%
Provisão de INSS s/ férias	21.327,26	38.230,55	16.903,29	-44,21%
Provisão de FGTS s/ férias	15.529,49	25.237,96	9.708,47	-38,47%
Provisão de PIS s/ férias	2.483,87	3.134,93	651,06	-20,77%
Total	**131.201,30**	**146.799,65**	**15.598,35**	**-10,63%**

Observações:

- O procedimento de provisão de férias, INSS FGTS e PIS s/ folha de pagamento é realizado apenas pelo Sistema Patrimonial, conforme manual de orientações da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.
- O procedimento de provisão começou a ser adotado a partir do exercício de 2015.

4.4 - Patrimônio Líquido

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de Superávit e ou Déficit apurados anualmente. Até o Exercício de 2018, o Conselho Regional de Química da Nona Região – CRQ-IX apresentou um Resultado Acumulado no valor de R$ 8.416.029,19 (oito milhões, quatrocentos e dezesseis mil, vinte e nove reais e dezenove centavos).

Especificação	2018	2017	Variação	%
Resultado Patrimonial Acumulado	8.416.029,19	9.617.893,61	1.201.864,42	-12,50%
Total	**8.416.029,19**	**9.617.893,61**	**1.201.864,42**	**-12,50%**

O Patrimônio Líquido teve um decréscimo de R$ 1.201.864,42 (hum milhão, duzentos e um mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e quarenta e dois centavos), correspondente ao déficit patrimonial do exercício de 2018.

5 – Demonstração das Variações Patrimoniais

5.1 – Resultado Patrimonial do Exercício

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.

As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

O Resultado Patrimonial foi apurado de acordo com o Artigo 104 da Lei nº 4.320/64. O Conselho Regional de Química da Nona Região –CRQIX apresentou no exercício de 2018 um Déficit Patrimonial no valor de R$ 1.201.864,42 (hum milhão, duzentos e um mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e quarenta e dois centavos). A composição do Superávit Patrimonial em 2018 foi a seguinte:

	2018	2017		2018	2017
Variação Aumentativa	9.692.939,80	12.297.013,56	Variação Diminutiva	10.894.804,22	10.456.105,5
Total	**9.692.939,80**	**12.297.013,56**	**Total**	**10.894.804,22**	**10.456.105,5**

	2018	2017	Diferença 18/17
Superávit ou Déficit Patrimonial	-1.201.864,42	1.840.908,05	**-3.042.772,47**

6. Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

O Resultado Orçamentário apurado em 31/12/2018 foi um Déficit de R$ 1.265.593,01 (hum milhão, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e noventa e três reais e um centavo), conforme demonstração abaixo:

Resultado Orçamentário

	2018	2017	Diferença	%
Receita Realizada	9.062.508,33	8.922.586,67	139.921,66	1,57%
(-) Despesa Empenhada	(10.328.101,34)	(9.796.605,01)	(531.496,33)	5,43%
Déficit Orçamentário	**(1.265.593,01)**	**(874.018,34)**	**(391.574,67)**	**40,80%**

O Déficit Orçamentário do CRQ-IX teve início a partir de 2.016 com o projeto de digitalização com duração de 3(três) anos. Em 2.016 o orçamento fechou dentro do esperado. Em 2.017 o projeto teve que ser arcado o superávit financeiro devido ao aumento contratação de pessoal. Em 2.018, além do desembolso restante do projeto de digitalização na ordem de R$ 387.178,24 (Trezentos e oitenta e sete mil, cento e setenta e oito reais e vinte e quatro centavos), teve um aumento significativo de desembolsos à Justiça (custas judiciais e devolução de anuidades) no total de R$ 1.137.875,70 (Hum milhão, cento e trinta e sete mil, oitocentos e setenta e cinco reais e setenta centavos) um aumento em torno de 800 mil reais acima do valor previsto na dotação "Diversas Sentenças".

A Alta administração já está ciente que precisa tomar providências para diminuir as despesas, bem como a situação desses déficits.

Resultado Primário

	2018	2017	Diferença	%
Receita Corrente	9.062.508,33	8.911.086,67	151.420,66	1,70%
(-) Despesa Empenhada Corrente	(10.188.970,73)	(9.753.846,71)	(435.124,02)	4,46%
Déficit Primário	**(1.126.462,40)**	**(842.760,04)**	**(283.702,36)**	**33,66%**

Ressaltamos que na apuração do Resultado Primário leva-se em consideração apenas as Receitas Correntes Arrecadadas e as Despesas Correntes Realizadas, excluindo-se as Despesas e Receitas de Capital.

7 – Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro apurado em 31/12/2018 apresentou um Superávit líquido Acumulado no valor de R$ 3.849.030,00 (três milhões, oitenta e quarenta e nove mil, trinta reais), apurado pelo confronto entre Caixa e Equivalente a Caixa no Ativo (-) Passivo Circulante, conforme o Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2018, assim demonstramos:

	2018	2017	Diferença	%
Saldo Disponível	4.150.874,32	5.410.376,31	(1.259.501,99)	-23,28%
(-) Passivo Circulante	(301.844,32)	(309.347,18)	(7.502,86)	-2,43%
Superávit Financeiro	**3.849.030,00**	**5.101.029,13**	**(1.251.999,13)**	**-24,54%**

8– Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, a demonstração do fluxo de caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público.

O Fluxo de Caixa foi elaborado pelo método direto, evidenciando as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes.

O Fluxo de Caixa das operações compreende os ingressos decorrentes de receita corrente e Outros Ingressos, dos desembolsos da despesa corrente e Outros Desembolsos, bem como dos desembolsos da Despesa de Capital.

Ingressos	2018	2017	Diferença	%
Receita Corrente	9.062.508,33	8.911.086,67	151.421,66	1,70%
Outros Ingressos	1.980.730,27	1.550.331,06	430.399,21	27,76%
Total Ingressos	**11.043.238,60**	**10.461.417,73**	**581.820,87**	**5,56%**
Dispêndios				
Crédito Empenhado Pago - Corrente	10.091.765,74	9.657.724,22	434.041,52	4,49%
Crédito Empenhado Pago - Capital	139.130,61	31.258,30	107.872,31	345,10%
Outros Dispêndios	2.071.844,24	1.663.854,10	407.990,14	24,52%
Total Dispêndios	**12.302.740,59**	**11.352.836,62**	**949.903,97**	8,37%
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(1.259.501,99**	**(891.418,89)**	**(368.083,10)**	**-41,29%**

O Resultado do Fluxo de Caixa e Equivalentes no exercício de 2018, foi no valor de R$ 1.259.501,99 (hum milhão, duzentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e um reais e noventa e nove centavos) negativo.

A apuração do Fluxo de Caixa do exercício de 2018 representou um aumento negativo de 41,29% em relação ao Fluxo de Caixa apurado em 2017. Em 2017 o Déficit apresentado foi R$ 891.418,89 (oitocentos e noventa e um mil, quatrocentos e dezoito reais e oitenta e nove centavos) e em 2018 foi de R$ 1.259.501,99 (hum milhão, duzentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e um reais e noventa e nove centavos).

Curitiba-PR, 18 de março de 2019.

Profº Dr. Dilermando Brito Filho
Presidente do CRQ-IX
CPF nº 109.949.989-53

Júlio José de Oliveira
Contador do CRQ-IX
CRC PR-050272/O-4

Outras Informações Relevantes

A construção do Relato Integrado 2018 seguiu os parâmetros estabelecidos pela Decisão Normativa TCU no 170/2018, que dispõe acerca das unidades cujos dirigentes máximos devem prestar contas de suas gestões ocorridas no exercício de 2018, especificando a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação; a Cartilha TCU Relato Integrado, onde são apresentadas as orientações e conceitos básicos que contribuam para a compreensão das diretrizes que devem nortear o relatório de gestão das contas do exercício de 2018; e como apoio o IIRC Framework (versão português), que demonstra, dentro das melhores práticas internacionais, a estrutura para Relato Integrado

Os trabalhos foram realizados com a participação dos seguintes setores: Financeiro, Recursos Humanos, Contabilidade, Tecnologia da Informação, Assessoria Jurídica, Diretoria Administrativa e Presidência.

Anexos e Apêndices

DIRETORIA		MANDATOS
EQ – Dilermando Brito Filho - Presidente	-	24/01/2018 a 25/01/2019
EQ – Walter Kugler – Vice Presidente	-	24/01/2018 a 25/01/2019
QI – Andrea Cristina Delgado Piluski - Tesoureira	-	24/01/2018 a 25/01/2019
EQ – João Batista Carlos Chiocca – Secretário	-	24/01/2018 a 25/01/2019
TQ – Carlos Alberto Molkenthin – 2º Secretário	-	24/01/2018 a 25/01/2019
EQ – Carlos Alves de Oliveira – 2º Tesoureiro	-	24/01/2018 a 25/01/2019

CONSELHEIROS EFETIVOS		
EQ – Walter Kugler	-	29/01/2016 a 25/01/2019
QI – Andrea Cristina Delgado Piluski	-	26/01/2018 a 27/01/2021
EQ – João Batista Carlos Chiocca	-	29/01/2016 a 25/01/2019
TC – Carlos Alberto Molkenthin	-	25/01/2017 a 25/01/2020
BQ – Edward Borgo	-	25/01/2017 a 25/01/2020
EQ – Carlos Alves de Oliveira	-	29/01/2016 a 25/01/2019
EQ – Carlos de Barros Junior	-	25/01/2017 a 24/01/2020
LQ – Dimas Augusto Morozin Zaia	-	26/01/2018 a 27/01/2021
EQ – René Oscar Pugley Junior	-	25/01/2017 a 24/01/2020

CONSELHEIROS SUPLENTES		
EQ – Mabel Elita A. Sonego	-	26/01/2018 a 27/01/2021
LQ – Clayton Fernandes de Souza	-	26/01/2018 a 27/01/2021
TC – Zélia Luiza Ribeiro	-	29/01/2016 a 25/01/2019
QI – Jucimara Baido Kawano	-	29/01/2016 a 25/01/2019
EQ – Cláudio Luiz Geromel Barreto	-	29/01/2016 a 25/01/2019
EQ – Maria Luiza Marques Halila	-	29/01/2016 a 25/01/2019
EQ – Emerson Martim	-	29/01/2016 a 25/01/2019
EQ – Paulo Sérgio G. Fontoura	-	25/01/2017 a 24/01/2020
BQ – Gilmar Javorski Gomes da Cruz	-	25/01/2017 a 25/01/2020

Declaração de Integridade

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA DA 9ª REGIÃO/PARANÁ

Declaração de Integridade do Relato Integrado

A Diretoria do Conselho Regional de Química do Estado do Paraná, CRQ IX - Paraná, **DECLARA**, nos termos do item 1.20 da Estrutura Internacional para Relato Integrado, do *International Integrated Reporting Council* (Conselho Internacional para Relato Integrado, ou IIRC na sigla em inglês):

i. a integridade dos dados, financeiros e não financeiros, que compõem o Relato Integrado 2018;
ii. a aplicação do pensamento coletivo na preparação e na apresentação do Relato Integrado 2018;
iii. a apresentação do Relato Integrado 2018, de acordo com a Estrutura do *Framework* do IIRC, com as adaptações contidas na Decisão Normativa TCU nº 170/2018, e respectivos anexos.

Curitiba - PR, 26 de abril de 2019.

Dilermando Brito Filho
Presidente

Andréa Cristina Delgado Piluski
Vice-Presidente

João Batista Carlos Chiocca
Secretário

Carlos Alberto Molkenthin
Tesoureiro

Parecer da Comissão de Tomada de Contas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA DA 9ª REGIÃO/PARANÁ

Curitiba, 22 de abril de 2.019

ASSUNTO: PARECER DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS DO CONSELHO REGIONAL DE QUIMICA DA NONA REGIÃO SOBRE RELATO INTEGRADO – PRESTAÇÃO DE CONTAS - EXERCÍCIO 2.018

Após análise do Relato Integrado – Prestação de Contas – do exercício de 2.018 do CRQ-IX, passamos a demonstrar a situação orçamentária e financeira, conforme abaixo:

1. - DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DA RECEITA

- ✓ A receita arrecadada em 2018 atingiu o valor de R$ 9.062.508,33, que corresponde a **79,49%** da Receita Orçamentária prevista para o exercício que é de R$ 11.400.221,52, sendo R$ 1.500.000,00 de superávit Financeiro. Desconsiderando a previsão de utilização de superávit de exercício anteriores, temos um percentual na ordem de 91,54%.

DA DESPESA

- ✓ A despesa liquidada em 2.018 atingiu o valor de R$ 10.328.101,34, que corresponde a **90,56%** da Despesa Orçamentária prevista para o exercício que é de R$ 11.400.221,52.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

- ✓ Comparando a Receita Arrecadada com a Despesa Realizada de 2018, constatou-se um **Déficit Orçamentário** no valor de R$ 1.265.593,01.
- ✓ Considerando os 3 (três) últimos exercícios 2.016, 2.017 e 2.018, tivemos respectivamente, R$ 35.149,83, - (R$ 874.018,34) e (1.265.593,01). Estas baixas nos resultados foram devido ao projeto de digitação no valor de R$ 2.500.000,00 aproximadamente e um aumento significativo de pagamentos de sentenças judiciais sendo que em 2.018 chegou ao valor de R$ 1.137.875,70.

Parecer da Comissão de Tomada de Contas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA DA 9ª REGIÃO/PARANÁ

2. RESULTADO FINANCEIRO

✓ Na análise procedida no Balanço Financeiro de 2018, verificou-se que o resultado das receitas e despesas orçamentárias conjugadas com os ingressos e dispêndios extra-orçamentários do CRQ-IX reduziu o **Superávit Financeiro** em R$ 1.259.501,99, composto da seguinte forma:

Saldo Caixa e Equivalente Caixa 31/12/2017.....	R$ 5.410.376,31
Saldo Caixa e Equivalente Caixa 31/12/2018.....	R$ (4.150.874,32)
Resultado Financeiro em 2.018.....	**(R$ 1.259.501,99)**

3. – RESULTADO PATRIMONIAL

✓ O CRQ-IX apresentou no 4º trimestre de 2018, um **Déficit Patrimonial** no valor de R$ 1.201.864.42, conforme demonstrado abaixo:

Variação Patrimonial Aumentativa	R$	9.692.939,80
(-) Variação Patrimonial Diminutiva	R$	(10.894.804,22)
(=) Déficit Patrimonial em 2018.	**R$**	**(1.201.864,42)**

4. COMPARATIVO RECEITA/DESPESA – 2018/2017

Conforme análise exposta no Relato Integrado de 2.018 do CRQ-IX, o comportamento da receita e despesa de 2018 comparada com 2017 foi a seguinte:

a) A receita **corrente** arrecadada em 2.018 foi **superior** à receita arrecadada no mesmo período de 2017 em **R$ 139.921,66**, correspondente a um **acréscimo** de **1,54%;**
b) A despesa **corrente** liquidada em 2018 foi **superior** à despesa realizada no mesmo período de 2017 em **R$ 531.496,33,** correspondente a um **acréscimo** de **5,43%**.

5. GASTOS COM PESSOAL – 2018

Conforme demonstrado no Relato Integrado de 2.018 em análise e já mencionado pelo Contador deste Regional, o gasto com pessoal teve aumento substancial em 2.017 e que o mesmo já está comprometendo um percentual elevado de receita corrente conforme segue:

a) Em 2.016 o Gasto com pessoal (salários e Encargos) era R$ 3.234.703,20;
b) Em 2.017, o gasto aumento para R$ 3.963.866,09;
c) Em 2.018, R$ 4.188.777,27.

Parecer da Comissão de Tomada de Contas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA DA 9ª REGIÃO/PARANÁ

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins e efeitos legais, que os responsáveis pela gestão da entidade **CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA IX REGIÃO**, estão em dia com a exigência da apresentação da Declaração de Bens e Rendas de que trata a lei nº 8.730/93 e Decisões nº 05/94 e 12/95 do TCU.

RESPONSÁVEIS

NOME	CPF	CARGO
Dilermando Brito Filho	109.949.989-53	Presidente
Andréa Cristina Delgado Piluski	759.218.479-68	Vice-Presidente
João Batista Carlos Chiocca	335.467.709-00	Secretário
Carlos Alberto Molkenthin	005.219.499-04	Tesoureiro

Curitiba, 20 de março de 2.019.

Dilermando Brito Filho
Presidente do CRQ-IX

Elizabeth Peixoto
Assistente Adm do CRQ-IX
CPF 491.881.869-20

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA DA 9ª REGIÃO/PARANÁ

CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA DA 9ª REGIÃO

(Criado pela Resolução Normativa nº 62-CFQ, de 19/11/1982)

EXTRATO DA ATA 534ª (QUINGENTÉSIMA-TRIGÉSIMA QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CRQ-IX, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE.

DATA, HORA E LOCAL – Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e dezenove, às 14h00min., na sede do CRQ-IX situado na Rua Monsenhor Celso, número duzentos e vinte e cinco, quinto andar, na Cidade de Curitiba/PR – CEP 80010-150.

CONVOCAÇÃO E PRESENÇA - Os membros da Diretoria, **Presidente Prof. Dilermando Brito Filho**, **Vice-Presidente Sra. Andréa Cristina Delgado Piluski Secretário Prof. João Batista Carlos Chiocca**, **Tesoureiro Sr. Carlos Alberto Molkenthin,** bem como os demais Conselheiros**, 2º Secretário BQ Edward Borgo, 2º Tesoureiro Prof. Carlos Alves de Oliveira, Prof. Carlos de Barros Junior, Prof. Dimas Augusto Morozin Zaia, EQ Rene Oscar Pugsley Junior, EQ Paulo Sérgio Growoski Fontoura e o Suplente EQ Claudio Luiz Geromel Barretto,** foram cientificados através da Convocação nº 004/2019, conforme Lista de Presença anexa à presente ata (*Documento 1*), devidamente assinada.

ABERTURA - O Sr. Presidente deu por aberta a reunião e pediu ao Sr. Secretário para ler a ata da reunião anterior, que foi discutida e aprovada.

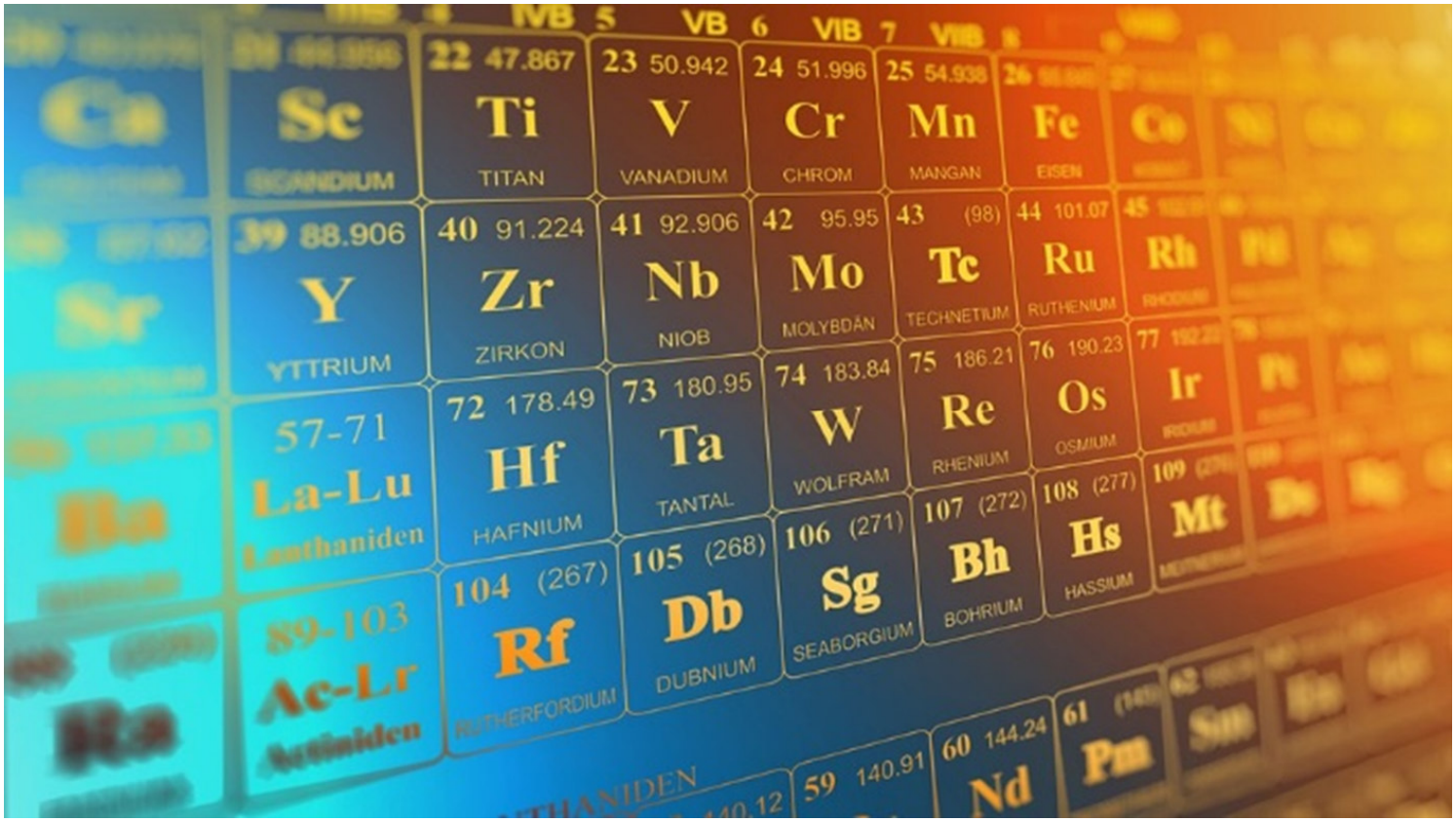
COMUNICAÇÕES E DELIBERAÇÕES: a).....; b).....; c).....; d) Discussão e Aprovação do Relato Integrado 2018- TCU- Foi apresentado o Relato Integrado do exercício de 2018, elaborado nos termos da Decisão Normativa TCU nr. 170/2018 e respectivos anexos, sendo discutido e aprovado o referido Relato Integrado; **e) .....**

PROCESSOS: A) .....

PALAVRA LIVRE E ENCERRAMENTO: O Sr. Presidente deixou a palavra livre e como ninguém fez uso da mesma, encerrou a reunião da qual foi lavrada a presente ata. Curitiba, 26 de abril de 2019.

Prof. Dilermando Brito Filho
Presidente - CRQ 09300026

Prof. João Batista Carlos Chiocca
Secretário - CRQ 09300065



RELATO INTEGRADO 2018